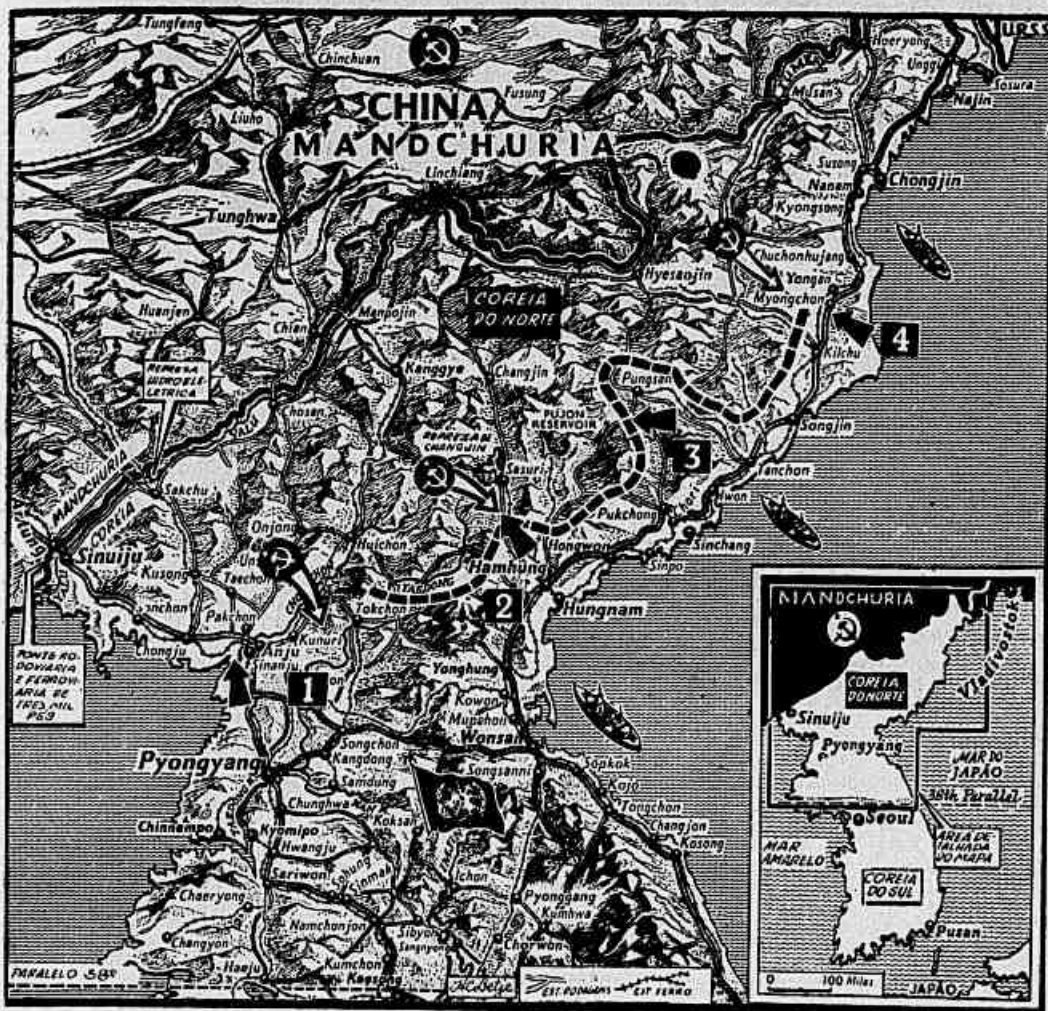




MARSHALL E ACHESON DECLARAM:

Ameaça (a luta na Coreia) Uma Guerra Mundial Imediata

MARSHALL



Secretário da Defesa

ACHESON



Secretário de Estado

Consequência da Invasão do Exército da China Comunista

Truman Convoca o Conselho de Segurança — Bradley Apresenta Relatório

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O secretário da Defesa dos Estados Unidos, general George C. Marshall, declarou que a situação "é agora muito crítica" na Coreia, diante da qual as Nações Unidas têm que agir "de forma muito resoluta".

Tanto o secretário do Estado Dean Acheson, como o secretário da Defesa George C. Marshall, disseram que a ofensiva dos comunistas chineses contra as forças das Nações Unidas na Coreia é questão de suma gravidade. Ambos ressaltaram que existe uma ameaça de conflagração geral que poderá envolver o mundo inteiro.

ESPERANÇAS AINDA EM MAC ARTHUR

Entretanto, altos funcionários militares declararam que o general Mac Arthur pode dominar a situação e evitar que a retirada se transforme em debandada.

Os aludidos funcionários abrigam esperanças de que Mac Arthur possa manter as linhas de defesa através da Coreia ao norte de Pyongyang e Wonsan, apesar da superioridade numérica das tropas chinesas. O presidente Truman convocou o Conselho Nacional de Segurança para uma reunião às 15 horas desta tarde. Este órgão reúne-se habitualmente com o presidente da República às quintas-feiras, mas antecipou a reunião desta semana, em virtude dos acontecimentos na Coreia.

ACHESON EM SESSÃO SECRETARIA

WASHINGTON, 28 — (INS) — O secretário de Estado, Dean Acheson, entrou numa sessão secreta da Comissão de Relações Exteriores do Senado e se soube que imediatamente começou a informar sobre a crise na Coreia.

Acheson recusou-se a fazer comentários aos jornalistas, ao entrar na sala onde funciona a Comissão.

TRUMAN CONVOCOU O CONSELHO DE SEGURANÇA

WASHINGTON, 28 — (United Press) — O presidente Truman celebrou uma reunião extraordinária com o Conselho

MAC ARTHUR E WALKER



ALHURES NA COREIA DO NORTE — Telefoto, via Tóquio, de Mac Arthur em companhia do general Walton H. Walker, comandante do 8.º Exército americano, quando o comandante supremo foi pessoalmente dar início à ofensiva geral das forças da ONU para pôr fim, antes do Natal, à guerra da Coreia. Disponha de 100 mil homens, não contando que o inimigo lançasse à contra-ofensiva 200 mil da China Comunista. (INP-DC, via aérea)

CONVOCADOS A TÓQUIO OS CHEFES

TOQUIO, 28 — (U. P.) — Os comandantes de mais altas patentes em ação na Coreia estão chegando a esta capital, por via aérea, vindos da península, para conferências urgentes sobre "a guerra inteiramente nova" que os comunistas desferiam na Coreia.

OS COMANDANTES O tenente-general Walton H. Walker, comandante do 8.º Exército dos Estados Unidos, que teve que recuar consideravelmente diante de tremenda ofensiva chinesa, chegou ao aeroporto de Haneda, nesta capital, às oito horas e 20 minutos da noite de hoje (28.20 da manhã no Rio).

O major-general Edward M. Almond, comandante das Forças das Nações Unidas no norte da Coreia, chegou às 9 e 15 da noite, depois de ter sido chamado no "front" em que fuzileiros e forças de infantaria de seu 10.º Corpo foram violentamente atacados por elementos de três divisões da China Comunista, perto do Reservatório de Chosin.

"Independente, Vigilante e Resistente" -- a U.D.N.

ODILON BRAGA COORDENA A DEFINIÇÃO POLÍTICA DO PARTIDO

Independência, vigilância e resistência — eis o lema com o qual a UDN pretende resumir o seu pensamento, não pausando a sua conduta, em face da atual conjuntura política.

COORDENAÇÃO ODILON

Nesse sentido, é que o sr. Odilon Braga está articulando os seus companheiros de direção partidária. Ontem, à tarde, o presidente da UDN foi à Câmara dos Deputados especialmente para avistar-se com os srs. Soares Filho, Afonso Arinos, Rui Santos e Rui Palmeira, prosseguindo à noite as "desmarches" em torno de uma nota definindo os três pontos acima mencionados.

Essa nota, contudo, será ainda encaminhada à consideração do Conselho Nacional, a ser posteriormente convocada, e que é, segundo os estatutos da UDN, o órgão competente para traçar as diretrizes políticas do Partido.

SOMENTE OS EFETIVOS O diretório nacional da UDN deverá reunir-se com o maior número possível de titulares efetivos, e somente estes poderão participar dos debates e decisões.

(Conclui na 2.ª página)

"OPSD (Agamemnon) Tem Mais Que Dar do Que Pedir"

ACENTUA-SE A INDEPENDÊNCIA DO PARTIDO COM A COORDENAÇÃO

Os dirigentes pessedistas acentuavam ontem com certa ênfase o aspecto da independência que a coordenação do sr. Agamemnon Magalhães imprimiu a atitude do PSD, a ser adotada oficialmente, na reunião de hoje, às 10 horas, do Conselho Diretor da agremiação.

FALA O COORDENADOR O próprio coordenador, em palestra com processos políticos, declarou que o seu partido tinha mais o que dar do que pedir, sendo, portanto, uma consequência lógica.

(Conclui na 2.ª página)

CHEGA A DELEGAÇÃO CHINESA



NOVA YORK — Seis membros da delegação comunista chinesa que chegou de Pequim, deixando o aparelho que os trouxe de Londres. Esta delegação acompanhará à ONU a fim de tratar do caso de Formosa. (Foto INP-DC, via aérea)

"Uma Guerra (diz Mac Arthur) Inteiramente Nova"; Enorme o Revés Americano

Avançam Centenas de Milhares de Chineses, Como Nuvens de Gafanhoto, Pela Enorme Brecha Aberta Nas Linhas Ianquês

TOQUIO, 28 — (U. P.) — O general Mac Arthur, em comunicado especial, declarou que a China comunista lançou mais de duzentos mil homens contra as forças das Nações Unidas na Coreia, impondo-lhes assim uma "guerra inteiramente nova".

Mac Arthur diz também que essa intervenção da China em

grande escala "vieram destruir as grandes esperanças que mantínhamos de uma próxima terminação da guerra na Coreia".

LARGA BRECHA

COM O 1.º CORPO NA COREIA, 28 (U. P.) — Hordas de comunistas chineses avançam impetuosamente, pela larga brecha aberta no flanco direito da linha das Nações Unidas, procurando envolver irremediavelmente as forças aliadas que lutam desesperadamente na frente de noroeste.

As forças chinesas, ao que informam observadores aéreos, entram de roldão pela enorme brecha, como enormes nuvens de gafanhotos, ao longo de uma frente de cerca de 48 quilômetros, ao norte de Tokchon.

Um portavoz do 1.º corpo disse que os chineses surgem "de cada estrada, de cada curva de cada desfiladeiro da montanha", sempre em grandes massas.

Um ou talvez dois regimentos das forças comunistas foram assassinados em movimento para oeste, ao longo do rio Taedong, perto de Fushong.

As forças comunistas estão se movimentando ao longo de uma linha situada cerca de 21 quilômetros ao sul dos pontos de onde foi iniciada a ofensiva das NN. UU., sexta-feira passada.

MAC ARTHUR CONSULTA AS NN. UU.

TOQUIO, 29, Quarta-feira, (U. P.) — Ao assumirem as forças comunistas chinesas a ofensiva e obrigarem os aliados a retirar-se o general Mac Arthur pediu à publicidade uma declaração, acusando os vermelhos chineses de terem lançado importante parte de suas forças contra as tropas da ONU. Mac Arthur disse que a intervenção em grande escala da China comunista na guerra coreana apresenta problemas aos quais não pode ele fazer frente com a autoridade de que dispõe, e perguntou à ONU que é que deseja que ele faça.

Num comunicado especial, o comandante em chefe das forças

fesa dos ideais da civilização cristã no hemisfério ocidental? O verdadeiro inimigo, isto é, a potência soviética, está no paralelo 38º ou está em Moscou? A resistência feroz que o general MacArthur está encontrando nas fronteiras da Manchúria foi ali erguida por um exíguo povo bárbaro ou tem por detrás milhões de comunistas chineses?

Agora, vejamos as consequências práticas dessa luta absurda. Admitamos que o anjo da vitória guie o contingente militar norte-americano através da imensidão do continente amarelo. Onde e quando acabará esse terrível combate contra um território infinito, coberto de milhões de homens irredutíveis?

Aceitemos então o milagre. Vencida a Coreia, vencida a China comunista — ganharemos um pouco de tranquilidade, no nosso mundo ocidental? Seria então uma simples vitória de prestígio europeu, que no máximo poderia assegurar alguns anos de tranquilidade aos impérios coloniais prescrites ou caducos. A vida de um só dos rapazes americanos vale certamente mais do que todo o ganho precário desse esforço absurdo de resuscitar certas iniquidades do passado.

Só há uma guerra inteligível e sensata na defesa da maneira de viver que desejamos dentro da civilização cristã. Essa guerra é contra o seu inimigo irredutível, que pós sua razão de ser na conquista do mundo, para o domínio de uma

MALIK CUMPRIMENTA



NOVA YORK — Jacó Malik, chefe da delegação russa, e Julius Katz-Suchy, delegado polonês, cumprimentam a delegação comunista chinesa de 9 membros quando de sua chegada a esta cidade.

(Foto INP-DC, via aérea)

Guerra Absurda e Inútil

J. E. DE MACEDO SOARES

N O mundo das nações ocidentais, muito mal feito dos terríveis sofrimentos e sacrifício da guerra, há uma ansiosa expectativa de paz. Não obstante, esse mundo que leva suas esperanças pacíficas a ponto de pôr em risco sua segurança imediata — esse mundo, obstinadamente brando e transigente, está envolvido numa guerra de fato e sem saída.

Ninguém mais duvida que a paz consequente da derrota das potências nazistas foi, apenas, um compromisso insustentável entre contrários. O dispositivo das Nações Unidas apenas representa um dos termos de tais compromissos, enquanto os governos bolcheviques, desde a cortina de ferro na Europa Central até o coração da Ásia e do Extremo Oriente, formam o seu antagonista implacável. Assim o dispositivo mundial previsto para fazer a polícia dos povos agressores reduziu-se a uma espécie de feira de amostras dos preparativos militares dos países associados, enquanto todo o peso da guerra recai sobre o dorso dos Estados Unidos.

Mas não é somente essa situação unilateral no esforço repressivo dos povos conquistadores que alarma grandemente. Verifica-se, também, a inutilidade prática de tal esforço, desmesuradamente desproporcionado com os sacrifícios que exige.

A recuperação da Coreia democrática — que representa nas relações internacionais e na de-

ideologia bárbara. Contudo, são tais os termos materiais dessa luta que, por certo, no seu trágico desfecho, não teria a quem mais aproveitar. Seria, então, o triunfo coroando um mundo de ruínas e de mortos.

E se realizarmos um processo de introspecção no nosso meio social e político — não tardaríamos a verificar que já estamos a caminho da Coreia, que já nos encontramos divididos contra nós mesmos e, portanto, sujeitos à sentença de condenação do Evangelho. O nosso pacifismo ingênuo não passa das aparências da ignorância.

A divisão do mundo não se limita nem se enquadra nas fronteiras nacionais e, por isso, devemos temer a dispersão do nosso empenho de defesa, o qual se está perdendo nos confins asiáticos.

Verdadeiramente, a guerra da Coreia não tem sentido. A guerra da China seria igualmente inútil e absurda. Ou bem Moscou se compatibiliza, coexistindo com intenções diversas, na vida dos povos, ou então, diante do dilema de viver livre ou escravo, teríamos de jogar pelas armas a partida derradeira.

O impossível é esse desgaste na guerra de usura que vai consumindo pouco a pouco o moral e a força das armas da nossa civilização, os americanos batendo-se diante de uma plateia de nações impassíveis.

RESUMO TELEGRÁFICO

Incomparável
Opinião do ministro Nuri-As-Said, do Iraque, sobre o Tratado Anglo-Iraqueno, que permite à Inglaterra o uso das bases aéreas naquele país: "Obsoleto e incompatível com o atual desenvolvimento do mundo". Esclarecendo: o acordo já tem vinte anos de vigência.

Passagens mais baratas
Destilando pelas ruas, empunhando cartazes, quinhentos estudantes superiores sevilhanos (Espanha), postaram-se à frente do edifício da Prefeitura local, exigindo a baixa do preço das passagens de bondes. Fim de manifestação, dispersaram-se, calmamente, certos da vitória.

Pena máxima
O químico Abraham Broth, dos E. U., que conspirou com Harry Gold, espionagem atômica, foi condenado à pena máxima que seu crime permite: 7 anos de prisão e 15.000 dólares de multa. O juiz, que o condenou, o fez lamentando não poder aplicar penas mais pesadas.

Rio de fogo
O vulcão Etna, na Itália, há dias despeja abundantes torrentes de lava. O rio incandescente ameaça as aldeias de Milo e Forbuzzo.

Tempestade e frio
Consequências do frio e da neve que castigaram zonas norte-americanas e canadenses: 288 mortes, absoluta falta de energia elétrica nas áreas metropolitanas de Nova York e Nova Jersey. Prejuízo: material calculado em 400 milhões de dólares.

A volta de Ingrid Bergman
Ingrid Bergman vai voltar ao cinema, sob a direção de seu marido, Robert Rossellini. "Europa 1951", esse o título do filme italo-francês a ser rodado na França, em fevereiro próximo, que marcará o retorno da sueca à tela.

Fabrica de explosivos
Na primeira metade do próximo ano, anuncia a Comissão de Energia Atômica, serão iniciadas as obras de instalação para a produção de explosivos para bomba de hidrogênio.

Gibraltar
A fábrica será construída no Estado de Carolina do Norte. Verba para início das obras: 200 milhões de dólares.

Grã-Bretanha
No órgão falangista madrilenho, "Arriba", Ju edna? Ad: "Arriba", Juan de La Cosa, figura de importância do governo, assina artigo em que diz que a Grã-Bretanha tem que devolver Gibraltar à Espanha.

Observadores políticos
Opinião de observadores políticos, depois da publicação: começo de uma campanha destinada a conseguir a devolução de Gibraltar.

OS BRASILEIROS NA REGATA DE HAVANA



HAVANA — Foto do barco brasileiro que participou, com dois americanos e dois cubanos, das regatas internacionais em Havana, entrando na meta final da corrida. (Foto INP-DC, via aérea)

FALA-SE NA POSSIBILIDADE DO USO DA BOMBA ATÔMICA

NOVA YORK, 28 (De Leroy Pope, da U.P.) — Vários generais do exército e da força aérea dos Estados Unidos têm falado na possibilidade de usar a bomba atômica como arma tática, na guerra da Coreia. Afirmação deles (que a bomba poderia ter sido empregada com bom resultado nas fases iniciais da guerra, assegurando uma vitória rápida).

SITUAÇÃO ANALOGA
Se for exata tal opinião, então parece existir agora situação analoga na frente central, onde a irrupção comunista ameaça desfazer toda a posição das Nações Unidas. O chefe do estado-maior do Exército, general Lawton Collins declarou, repetidas vezes, que a bomba atômica não é cara demais para ser empregada como arma tática, a fim de liquidar tropas concentradas numa frente pequena e crítica. O major-general James Gavin, do grupo de Avaliação das Armas, disse:

em recente artigo que a Coreia é terreno ideal para o emprego tático da bomba atômica, porque os comunistas seguem a tradicional tática comunista de atacar em grandes massas de homens e equipamentos, sem olhar as baixas.

VETADA A IDEIA
A diferença entre a bomba atômica e as bombas pesadas ordinárias é a mesma diferença que existe entre quebrar algo com um martelo pneumático ou esmagá-lo com um martelete. O redator arenáutico da United Press Charles Coddery, revelou que o exército e a aeronáutica propuseram realmente o emprego da bomba atômica, mas que os chefes do estado-maior conjunto vetaram a ideia por motivos políticos. Mas já agora, poderemos estar ante a alternativa de usar a bomba atômica contra os vermelhos chineses na Coreia, ou então iniciar o bombardeio estratégico das cidades chinesas, para interromper seus suprimentos na própria fonte.

O problema de utilização da bomba atômica no campo da entretanto lugar a uma série de perguntas, às quais talvez nem mesmo os próprios generais saibam responder. Uma delas é a seguinte: estarão os vermelhos em condições de responder também com bombas atômicas? A resposta parece ser negativa; mas não há certeza disso.

Outras questões referem-se ao terreno na própria Coreia do Norte, que poderá não ser apropriado a bomba atômica, impedindo-a de produzir todos seus devastadores efeitos; e ainda a repercussão que teria sobre o resto do mundo a decisão extrema do alto comando norte-americano.

PROPOSTA NO CONGRESSO
WASHINGTON, 28 (U.P.) — O deputado democrata L. Mendel Rivers, da Carolina do Sul, declarou hoje no Congresso que devem ser empregadas bombas atômicas contra concentrações de soldados chineses na Coreia. Acrescentou o congressista que fará uma recomendação nesse sentido ao presidente Truman.

INDEPENDENTE...
liberações partidárias, ao contrário do que já aconteceu mais de uma vez, provocando descontentamentos e crises internas.

Apenas dois dirigentes, membros do diretório, acham-se ausentes — os srs. Lima Cavalcanti e Arnon de Melo, de Pernambuco e Alagoas, respectivamente.

DESCONTENTE SOARES FILHO
O diretório udenista, que se reúne habitualmente às quartas-feiras, há três semanas havia interrompido o ciclo das suas reuniões, que hoje será restabelecido.

Três propostas já foram preparadas — da autoria dos srs. Prado Kelly, Odilon Braga e Soares Filho —, diferentes na forma, mas coincidentes no fundo, tendentes a sugerir a linha partidária a ser posteriormente consagrada pelo supremo órgão de orientação partidária.

Entre os assuntos principais, em pauta, destaca-se a questão da convocação extraordinária do Congresso, que motivou um recuo estratégico por parte do sr. Afonso Arinos, relator do requerimento, perante a Comissão de Justiça na Câmara dos Deputados. A atitude do parlamentar mineiro fora tomada, entretanto, inteiramente à revelia do líder da bancada, sr. Soares Filho, que se sentiu por isso melindrado.

O CASO-BALEIRO
O caso-Alfonso Baleiro será igualmente ventilado. Os líderes da UDN, com o sr. Odilon Braga à frente, entendem que o Partido não pode deixar de dar uma palavra de solidariedade ao colega, em virtude de um telegrama injurioso atribuído ao sr. Benjamin Vargas publicado em alguns jornais desta capital.

A propósito, o sr. Soares Filho devia ter ocupado a tribuna da Câmara dos Deputados ainda na sexta-feira passada, preferindo, entretanto, aguardar a reunião do diretório udenista.

Uma Guerra...
de 32 a 48 quilômetros pelas posições anteriormente ocupadas pelos sul-coreanos perto de Tokchon, e estão procurando operar sua junção com cerca de 20.000 guerrilheiros que se acham nas montanhas centrais do Nordeste da Coreia, os contra-ataques dos comunistas já em seu segundo dia consecutivo, derrubaram o avanço da coluna de fuzileiros que avançava pelas montanhas contra o flanco chinês.

Segundo um porta-voz do 10.º Corpo, os chineses lançaram mais uma divisão — a 53.ª — além das duas que já vinham atacando os fuzileiros americanos. Até então, só haviam sido identificadas a 60.ª e a 89.ª Divisões chinesas.

A única divisão que ainda avança é a "Capitol", da exército sul-coreano, no extremo do Nordeste da península. Essa divisão conseguiu recapturar dois mil metros de terreno que haviam perdido ontem para os comunistas, ao Norte de Chongjin, e avançaram mais uns três mil metros para o Norte.

RENUNCIOU O GABINETE FRANCÊS CHEFIADO PELO "PREMIER" PLEVEN

SOFREU FRAGOROSA DERROTA NA ASSEMBLÉIA NACIONAL

PARIS, 28 (De Joseph Grig Jr., da U.P.) — O gabinete chefiado pelo primeiro ministro René Pleven renunciou esta noite após sofrer esmagadora derrota na Assembleia Nacional provocada por uma moção comunista que pediu que o ministro da Defesa, sr. Jules Moch, socialista, fosse julgado pelo Supremo Tribunal Federal, por sua CONDOTA INDEVIDA quando era ministro do Interior, há 2 anos.

A MAIOR DERROTA DO GOVERNO

A votação da Assembleia Nacional sobre a moção comunista foi de 235 contra 203 votos e 37 abstenções. A derrota do governo foi a mais ampla sofrida pela coalizão centrista desde que esta se formou, a 12 de julho último.

imediatamente depois de anunciar-se o resultado da votação, o presidente do Conselho de Ministros, sr. René Pleven, se pôs de pé e gritou: "O resultado desta votação é uma vergonha".

A votação não foi realmente grande em favor da moção comunista que pediu que o sr. Jules Moch fosse julgado pelo Tribunal Superior mas o governo o considerou como um voto de censura. O sr. Pleven chamou seus ministros e depois de uma reunião de emergência do gabinete, fora da sala da Assembleia, regressou à tribuna e anunciou a renúncia de seu gabinete. Os comunistas vêem atacando o sr. Jules Moch continuamente, acusando-o de conduta indevida há 2 anos quando o mesmo era ministro do Interior e investigava o caso chamado de Escândalo dos generais, que se tornou famoso.

O chamado "Escândalo dos generais" foi um dos problemas mais delicados da política francesa no último ano. Remonta ao tempo em que o sr. Jules Moch, então ministro da Defesa, foi acusado de ter permitido a fuga de um chefe de estado maior geral francês, general Georges Revers, e o general Thomas Mast, quando parte de um relatório secreto sobre a Índia-China, preparado pelo general Revers, chegou às mãos dos rebeldes comunistas do Viet-Minh.

O sr. Jules Moch era ministro do Interior nessa ocasião e os comunistas o acusaram continuamente de ter encoberto várias proeminentes figuras envolvidas no "Escândalo". Entre estas figuras mencionou-se Roger Peyre, que, segundo se afirma, serviu de intermediário e suposto instigador da revelação do relatório secreto.

Após o governo Pleven, esta noite, a França precipitou-se numa nova crise política em consequência da mais grave situação mundial já registrada desde que terminou a segunda guerra mundial.

Marshall e...
rante 75 minutos e depois reuniram-se ao gabinete. BRADLEY APRESENTOU RELATÓRIO

WASHINGTON, 28 (INS) — O presidente Truman conferenciou hoje com seu gabinete, a respeito da crítica situação surgida na Coreia, em consequência da intervenção efetiva da China comunista contra o Exército das Nações Unidas.

Aceretadamente, o presidente havia comparado a situação extraordinária do Conselho de Segurança Nacional.

O chefe do Estado Maior Conjunto, general Omar Bradley, apresentou um relatório ao gabinete, a respeito da gravidade da situação das forças aliadas na Coreia Setentrional.

"Independente,...
liberações partidárias, ao contrário do que já aconteceu mais de uma vez, provocando descontentamentos e crises internas.

Apenas dois dirigentes, membros do diretório, acham-se ausentes — os srs. Lima Cavalcanti e Arnon de Melo, de Pernambuco e Alagoas, respectivamente.

DESCONTENTE SOARES FILHO
O diretório udenista, que se reúne habitualmente às quartas-feiras, há três semanas havia interrompido o ciclo das suas reuniões, que hoje será restabelecido.

Três propostas já foram preparadas — da autoria dos srs. Prado Kelly, Odilon Braga e Soares Filho —, diferentes na forma, mas coincidentes no fundo, tendentes a sugerir a linha partidária a ser posteriormente consagrada pelo supremo órgão de orientação partidária.

Entre os assuntos principais, em pauta, destaca-se a questão da convocação extraordinária do Congresso, que motivou um recuo estratégico por parte do sr. Afonso Arinos, relator do requerimento, perante a Comissão de Justiça na Câmara dos Deputados. A atitude do parlamentar mineiro fora tomada, entretanto, inteiramente à revelia do líder da bancada, sr. Soares Filho, que se sentiu por isso melindrado.

O CASO-BALEIRO
O caso-Alfonso Baleiro será igualmente ventilado. Os líderes da UDN, com o sr. Odilon Braga à frente, entendem que o Partido não pode deixar de dar uma palavra de solidariedade ao colega, em virtude de um telegrama injurioso atribuído ao sr. Benjamin Vargas publicado em alguns jornais desta capital.

A propósito, o sr. Soares Filho devia ter ocupado a tribuna da Câmara dos Deputados ainda na sexta-feira passada, preferindo, entretanto, aguardar a reunião do diretório udenista.

Uma Guerra...
de 32 a 48 quilômetros pelas posições anteriormente ocupadas pelos sul-coreanos perto de Tokchon, e estão procurando operar sua junção com cerca de 20.000 guerrilheiros que se acham nas montanhas centrais do Nordeste da Coreia, os contra-ataques dos comunistas já em seu segundo dia consecutivo, derrubaram o avanço da coluna de fuzileiros que avançava pelas montanhas contra o flanco chinês.

Segundo um porta-voz do 10.º Corpo, os chineses lançaram mais uma divisão — a 53.ª — além das duas que já vinham atacando os fuzileiros americanos. Até então, só haviam sido identificadas a 60.ª e a 89.ª Divisões chinesas.

A única divisão que ainda avança é a "Capitol", da exército sul-coreano, no extremo do Nordeste da península. Essa divisão conseguiu recapturar dois mil metros de terreno que haviam perdido ontem para os comunistas, ao Norte de Chongjin, e avançaram mais uns três mil metros para o Norte.

ACUSADA A CHINA DE NOTÓRIA AGRESSÃO

LAKE SUCCESS, 28 (De Bruce Munn, da U.P.) — Os Estados Unidos acusaram a China comunista, ante as Nações Unidas, de AGRESSÃO FRANCA E NOTÓRIA na Coreia e manifestaram dúvidas de que agora seja possível terminar rapidamente a guerra coreana.

IMPASSIVEL O CHINÊS

O delegado norte-americano ao Conselho, sr. Warren Austin, fez essa acusação ante os delegados das onze Nações que integram o Conselho de Segurança, o qual havia convidado os representantes da China comunista para tomar parte nos debates do organismo. O general Wu Hsiu Chuan, que preside a delegação comunista chinesa, sentou-se impassivelmente no extremo da mesa do Conselho, esperando sua oportunidade de falar.

O sr. Austin declarou: "O Conselho de Segurança deseja ouvir primeiramente as últimas notícias da frente das Nações Unidas na Coreia. Na semana passada, as forças das Nações Unidas lançaram um ataque geral com o objeto de terminar o plano para repelir a agressão e restabelecer a paz internacional e a segurança naquela região. Este ataque foi agora repellido em circunstâncias que tornam evidente que as forças armadas comunistas, num total de 200 mil homens, estão combatendo na Coreia do Norte. Estas forças estão apoiadas por grandes reforços que avançam procedentes do território da Manchúria. Agora parece duvidoso que o que todas

as demais Nações esperavam que fosse uma intervenção com propósitos limitados é na realidade uma agressão franca e notória. Uso esta palavra "Agressão" ante este Conselho e ante o mundo cumprindo as ordens de meu governo".

PAZ OU GUERRA?
Em seguida, olhando firmemente para o general Wu, chefe da delegação comunista, que ouvia atentamente, o sr. Austin disse: "As consequências desta de agressão devem ser enfrentadas diretamente por todos os povos do mundo e particularmente por este Conselho. O problema nosso agora é este: haverá paz ou a guerra no Extremo Oriente? O mundo espera ansiosamente a resposta a esta pergunta".

O sr. Warren Austin continuou, então, a fazer uma série de perguntas ao general Wu e pediu que o emissário da China comunista se respondesse por escrito ao Conselho.

O sr. Warren perguntou: "Pode o delegado da China comunista dizer-nos qual o total de forças comunistas chinesas que entraram na Coreia? Qual é a organização dessas forças?"

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

TOQUIO, 28 (U.P.) — Um porta-voz aliado disse que está definitivamente confirmado que o "desintegro" do 2.º Corpo do Exército Sul-Coreano, através de cuja linha os comunistas "chineses" abriram uma brecha e irromperam para o sul.

Não há notícias sobre a sorte que teriam tido as duas divisões sul-coreanas do 2.º Corpo do Exército.

Acrescentou o citado porta-voz que a Brigada Britânica está em marcha para ajudar a conter o avanço comunista, informou, ainda, que a Brigada Turca foi lançada à luta a oeste de Tokchon, cidade que os vermelhos ocuparam faz dois dias.

15 de Março,...
Arinos discutido e votado na Comissão de Justiça. Ficam, assim, os membros do referido órgão técnico com tempo bastante para conhecimento da matéria e exame da mesma, assim como para o preparo dos seus respectivos votos.

ARGUMENTAÇÃO DO PARECER
Estendeu-se aquele deputado em seu relatório fazendo comentários sobre as dúvidas levantadas em torno da constitucionalidade da convocação do Congresso Nacional, para se reunir extraordinariamente de 16 de dezembro a 9 de março, como também em torno da consulta do sr. Rul de Almeida sobre se o mandato dos atuais deputados termina ou não a 31 de janeiro, acrescentando: "O problema da convocação deve ser apreciado em dois aspectos: um já resolvido pelo terço da Casa, e consistente na convocação até 31 de janeiro, e outro que é o funcionamento do Congresso, entre 1.º de janeiro e 9 de março. Este segundo aspecto é que, pelo fato de se levantar dúvida de ordem constitucional ainda não resolvida, deve ser objeto da decisão da Comissão de Justiça e da maioria do plenário como todas as questões de interpretação constitucional".

SOLUÇÃO CONCILIATÓRIA
Sem modificar em nada os fundamentos do raciocínio que sustentou até então sobre a questão, pensa o relator que se possa chegar a uma solução conciliatória, que seria a convocação do Congresso até 31 de janeiro, e a declaração formal, pela Comissão de Justiça, e pelo plenário da Câmara, de que a legislação atual termina a 15 de março, de modo que se o referendo for aprovado, o futuro presidente da República tiverem que levar a efeito alguma convocação extraordinária, entre 31 de janeiro até 15 de março, por qualquer dos motivos referidos na Constituição, o Congresso não convocado, o que se encontra em função, nos termos acima. Prosseguindo, declara: "O relator acredita que tal interpretação resolverá, de agora para o futuro, a questão da duração dos mandatos e das legislaturas, em face dos termos inequívocos da Constituição Federal. Finalmente, é de se acentuar que a interpretação adotada pelo Congresso será a que deve prevalecer, visto que qualquer ingerência de outro Poder, com o propósito de alterá-la, viria a ser flagrantemente o art. 36 da Constituição, que assegura a independência e a harmonia dos Poderes da União, dentro dos limites do Poder legislativo".

OUTRAS MATÉRIAS TRATADAS
Foram relatadas ainda, naquele órgão técnico, as seguintes matérias — o projeto criando o Tribunal Regional do Trabalho no Paraná e outro em Santa Catarina, parecer favorável do sr. Carlos Valdemar, projeto de resolução sobre prazo de validade para o concurso dos funcionários da secretaria da Câmara; projeto criando o Quadro Pessoal da Procuradoria Geral da República, da sub-Procuradoria Geral da República e das procuradorias do Dis-

trito Federal, com parecer favorável do sr. Pinheiro Machado; o projeto dispondo sobre o Seguro Agrário, aprovando-se emenda no sentido de que as despesas serão atendidas mediante dotação orçamentária ou abertura de crédito especial, parecer favorável do sr. Soares Filho; projeto mandando federalizar a Escola de Comércio do Rio de Janeiro.

OS TRABALHOS EM OUTRAS COMISSÕES
Reuniram-se, ainda, as comissões de Finanças e Educação, a primeira prosseguindo no exame das emendas do Senado ao projeto de lei que aprova o parecer favorável ao projeto de abertura de crédito especial de Cr\$ 750.000, destinado a auxiliar o governo do R. G. do Sul no combate à hídridade.

"O PSD..."
dessa constatação, que não se tornasse o PSD um adepto, embora abrisse as portas a uma cooperação para o caso de lhe ser a mesma solicitada.

Entretanto, a fórmula Agamenmon, que constroem os intuitos do sr. Amaral Peixoto, traduzir na escolha de comissão a visitar o sr. Getúlio Vargas — não encontrou ainda apoio unânime no seio do Conselho Diretor pedessista. O representante do Pará insiste em que o PSD deve colocar-se em posição de resistência e vigilância.

Os membros do Conselho Diretor do PSD são o senador Alvaro Maia (Amazonas), o senador Magalhães Barata (Pará), o deputado Agamenmon Magalhães (Pernambuco), o senador Pinto Aleixo (Bahia), o deputado Amaral Peixoto (Estado do Rio), o sr. Benedito Valadarez, que será substituído por motivo de ausência pelo sr. Juscelino Kubitschek (Minas Gerais), o deputado Cirilo Junior (São Paulo), o sr. Pacheco Prates (Rio Grande do Sul), o vice-presidente Nereu Ramos (Santa Catarina).

Conforme informou a imprensa o sr. Agamenmon Magalhães não será objeto de debate, na reunião de hoje do PSD, a convocação extraordinária do Congresso, que considera assunto superado. Assim é também tida pelo futuro governador de Pernambuco a chamada tese da maioria absoluta.

CRISE DE PRESIDÊNCIA
O PSD não conseguiu resolver a sua crise de presidência, o que vem provocando descontentamento em alguns setores do partido. Alto dirigente pedessista, por exemplo, declarou que não é capaz por si mesmo de escolher o seu próprio presidente é uma organização falida e deve acabar.

O sr. Nereu Ramos, sondado a respeito, recusou-se terminantemente a tomar conhecimento do assunto, tendo acentuado a sua volta ao Conselho Diretor se deu tão somente em atenção a um apelo pessoal do sr. Cristiano Machado. Acreditase em meios pedessistas bem informados que o sr. Nereu Ramos se afastará do partido caso não se afastar o PSD o problema da presidência e a resolução com independência e critério.

Em face das dificuldades que encontrou, o sr. Agamenmon Magalhães desistiu de incluir na agenda da reunião de hoje o caso da presidência, pelo que o sr. Cirilo Junior continuará no posto até que a crise seja superada. Aparenta-se como causa promordial da dificuldade pedessista, nesse particular, o fato de que os líderes pedessistas ou são declaradamente golunistas como o sr. Amaral Peixoto e comprometem a independência da agremiação se elevados à presidência, ou, em caso contrário, atuaram de maneira destacada contra o exilado e não se sentem assim autorizados a presidir a marcha do PSD no rumo do ex-ditador.

O nome naturalmente indicado para o cargo, na atual conjuntura partidária, seria o sr. Agamenmon Magalhães, o qual, entretanto, não pode aceitá-lo por ter de assumir a chefia do executivo pernambucano dentro de dois meses.

A NOTA OFICIAL
Segundo constava em meios pedessistas, a nota oficial que resultará da reunião de hoje será vazada em termos semelhantes aos da nota oficial da seção pedessista gaúcha, na qual se afirma respeito ao "verdictum" das urnas.

Companhia Nacional de Construções Cíveis e Hidráulicas
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 7 de Dezembro, às 16 horas, na sede da Companhia, à Avenida Marechal Câmara n.º 350, 3.º andar, a fim de tomar conhecimento da renúncia do Diretor residente e proceder à eleição de seu substituto, na forma dos Estatutos em vigor, e tratar de estatutos gerais.

Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 1950.
Pela Cia. Nac. Constr. Cíveis e Hidráulicas — a) ALFREDO FIGUEIREDO, Diretor-Técnico.

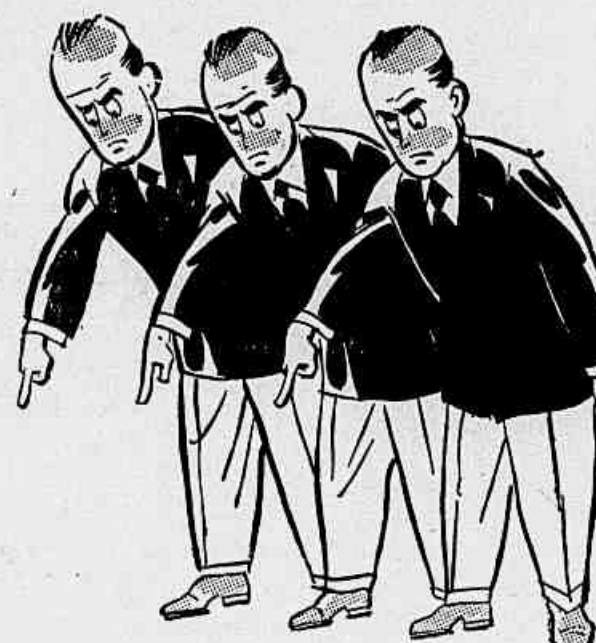
TRABALHOS GRÁFICOS EM GERAL

Impressões em rotativa, máquinas planas e máquinas "of-set", sob a direção de técnicos especializados.

Executam clichês de qualquer tipo, estêreos e estereotípias. Estamos aparelhados para confeccionar, com perfeição e rapidez, jornais, revistas, livros, almanaques, cartazes, etc. Não façam suas encomendas antes de consultar os preços da ERICA — S.A. — Avenida Presidente Vargas n.º 1.988 (Edifício do DIÁRIO CARIOCA, na sobre-loja) — Telefone: 43-8420, ou na "ELAN" — Propaganda — Edições e Artes Gráficas — Telefones: 52-3755 e 52-4355, Travessa Ouvidor n.º 27, 1.º andar — RIO.

É lamentável que alguém desperdice eletricidade

...quando muitos estão economizando



Uma atitude isolada, no caso do racionamento de eletricidade, prejudica aos que estão cooperando para que não se agrave, ainda mais, o problema da escassez de energia elétrica provocada pela baixa contínua do volume de água do reservatório de Ribeirão das Lajes.

Com esta baixa, o volume no momento é de apenas 20%, da capacidade atual do reservatório, consequência essa das duas maiores estiagens destes últimos anos e representa um "deficit" imenso na produção de energia elétrica. Assim, os srs. Industriais, bem como os responsáveis pelos grandes edifícios, apartamentos, escritórios, hotéis etc., devem controlar rigorosamente os respectivos consumos de luz e força, mantendo-os dentro da sua quota. Evitem desperdícios, para que a presente situação não se agrave ainda mais, contribuindo eficazmente para atenuar os efeitos desta crise, antes que eles se tornem desastrosos para todos.



ECONOMIZAR ELETRICIDADE É SERVIR A COLETIVIDADE

CIRILO JUNIOR DISPUTA AO P. D. C. A SUA REELEIÇÃO

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Não Se Concluiu à Tarde a Votação da Lei do Inquilinato, Por Falta de Energia Elétrica

Convocada Sessão Extraordinária Para a Noite — Outros Assuntos: Centenário de Silveiro Romero e Equiparação de Professores

Não pôde o plenário da Câmara concluir a votação da Lei do Inquilinato na tarde de ontem, em virtude da inesperada falta de energia que, cerca das 17 horas, deixou todas as dependências do Palácio Tiradentes na escuridão. Já se havia feito a votação simbólica da emenda n. 25, que permite aos proprietários que construíram prédios entre 26 de julho de 1944 e 29 de agosto de 1946, convencionarem livremente os seus aluguéis, ressalvados os contratos ainda vigentes.

FALTA DE LUZ

O parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça levou o presidente da Mesa, na votação simbólica, a considerá-la aprovada. As bancadas pessepeistas e trabalhistas que acompanham o parecer do relator, deputado Gurgel de Amaral, voto vencido no órgão técnico, requerer e insistir, pela voz do deputado Benício Fontenele, na verificação.

A contagem por bapaca demonstrou ausência de número regimental no recinto, pelo que, o presidente determinou fosse feita a chamada nominal. Neste instante, todo o plenário se apressou a se dirigir ao salão de sessões. Transcorrida meia hora, o sr. Cirilo Junior usando um timpano manual manteve a convocação para a sessão noturna, quando seria feita a verificação nominal.

CENTENÁRIO DE SILVEIRO ROMERO

O deputado José Romero apresentou à Casa um projeto de lei que abre um crédito de Cr\$ 500.000, a fim de atender às despesas com a ereção de um monumento a Silveiro Romero, em Laranjeira, sua cidade natal, por ocasião do centenário de seu nascimento, em 1951.

EQUIPARAÇÃO DE PROFESSORES

O presidente da República encaminhou à Câmara uma mensagem com exposição de motivos do ministro da Educação, justificando um anteprojeto de lei que manda aplicar aos professores efetivos e dirigentes dos estabelecimentos secundários mantidos pela União, equiparados aos dos Colégios Pedro II, o disposto no § 3º do art. 15 da Lei n. 488, de 15 de novembro de 1948.

SUMÁRIO DA SESSÃO

EXPEDIENTE: — Presidente: Damascio Rocha. — 55 deputados presentes.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Abandonada Pelo Governo a Lavoura Citrícola do Estado do Rio Revogada a Isenção do Imposto de Exportação da Laranja — Aprovada Em 2.ª Discussão a Proposta Orçamentária Para 1951 — Outros Assuntos

O deputado Mario Guimarães, líder udenista, proferiu, ontem, na hora do expediente, longo discurso de combate a uma proposição aprovada na reunião anterior, que revoga o decreto-lei n. 1059 de 4 de janeiro de 1944, que regulava a concessão de isenção do imposto de exportação em benefício dos produtores de laranja no E. do Rio. Afirmando que a Assembleia não poderia ter aprovado projeto mais inoportuno que o referido, passou a uma exposição geral da situação da lavoura citrícola, mostrando que a mesma se acha em condições precárias em virtude de não haver merecido a atenção do governo Estadual. Em outros países, esclareceu o orador, entre eles a Inglaterra, a produção citrícola tem merecido todos os cuidados do governo. No Brasil, entretanto, tal não ocorre. A produção fluminense, que chegava a atingir a 5 milhões de caixas, havia baixado para 1 milhão e o único favor concedido pelo governo aos produtores era a isenção do imposto de exportação. Assim, o projeto aprovado na sessão da véspera, sem nenhum propósito e sem nenhuma explicação, levaria a lavoura citrícola ao completo fracasso. Em tais condições, só lhe restava apelar para o Executivo, para que o projeto aprovado fosse vetado, esperando que, posteriormente, a Assembleia, uma vez esclarecida, mantivesse o veto governamental.

OUTROS ASSUNTOS

Na hora do expediente, fizeram, ainda, uso da palavra os srs. Claudio do Vale, para justificar um requerimento de congatulação ao sr. Oscar Gonçalves de Friburgo, sr. Oscar Gonçalves de Friburgo, sr. Rubens Ferraz, que igualmente justifi-

Precisa de Mil Votos e o Seu

Contendor de Apenas Duzentos

Dois mil e poucos eleitores que votaram nas eleições suplementares que serão realizadas em São Paulo, brevemente, decidirão da volta à Câmara do sr. Cirilo Junior ou à eleição de um Amarelado do P. D. C., senhor Queiroz Filho. Também o sr. Marinho Machado, eleito primeiro suplente pelo PSD, tem a sua chance de conseguir uma cadeira do Palácio Tiradentes, desde que sobrepuje o sr. Cirilo Junior em votação nas próximas eleições.

O sr. Cirilo Junior precisa

para eleger-se de aproximadamente mil votos, enquanto que o sr. Queiroz Filho, do PDC, necessita apenas de duzentos votos. O sr. Marinho Machado está como primeira suplente e tem as mesmas possibilidades do sr. Cirilo Junior, pois, com mais alguns sufrágios, poderá tomar a sua colocação ou colar-se à frente do candidato da sua partido eleito com a menor votação. O sr. Cirilo Junior é o segundo suplente do PSD paulista. Apesar de necessitar (Conclui na 7.ª página)

Honra ao Mérito do Trabalho

O Presidente da República Fez Entrega Das Primeiras Laureadas Conferidas a Empregados e Empregadores

Realizou-se, às 16 horas, no Salão Amarelado do Palácio do Catete, a solenidade de entrega, pelo presidente da República, a empregados e empregadores, das primeiras laureadas conferidas pelo decreto n. 28.527, de 22 de agosto de 1950.

Assistiram-se presentes os Ministros do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, e das Relações Exteriores, embaixador Raul Fernandes, os chefes dos Gabinetes Civil e Militar da presidência da República, respectivamente srs. Milton de Albuquerque e Carlos Cavalcanti, empregados e empregadores.

Os empregados distinguidos e que receberam das mãos do presidente Eurico Dutra os respectivos diplomas e medalhas, foram os seguintes: Adolfo Madeira, empregado da Empresa A Noite, com mais de 35 anos de bons serviços e sem faltas; Alfredo Sanger, Alfred Eisenhalt, Solms Cohen, Mendel Moses Radomysler, Rita Simon, Paula Florentina Gutou Tausch, Rusan Spiro, Walfrang Klaus Sopher, Max John Narthenberger, Ricardo Meyer, Karl Schwars, Ludevic Holser, Lore Lengebach, Luis Eduard Gilg, Werner Nehal e Manfreda Gilbert, naturais da Alemanha.

Na pasta da Agricultura, Nomeado, internamente, engenheiro de minas, classe K, Saleh Jorge Daher e, praticante rural, classe D, Antonio Diniz Dias.

Tornando sem efeito o decreto de 25-3-50 que nomeou, internamente, praticante rural, classe D, Arno Oscar Pette.

OUTROS ATOS

O presidente da República assinou ainda os seguintes decretos:

Extinguindo vaga de despachante adjunto junto à Alfândega do Rio de Janeiro, o outorgando à sociedade anônima Cardina Braune Industrias de Papel autorização de estudos para o aproveitamento de energia elétrica das corredeiras do rio Jundiaí, bacia do Tietê, situada abaixo da estação de Itupeva, da Estrada de Ferro Sorocabana, no município de Jundiaí, Estado de S. Paulo;

declarando de utilidade pública, para desapropriação pela Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, áreas de terrenos em Ribeirão Pires, Estado de São Paulo; e,

abrindo ao Ministério da Viação e Obras Públicas, crédito especial para pagamento à

(Conclui na 7.ª página)

SENADO FEDERAL

CONCLUIDA A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

GERAL DA REPÚBLICA PARA 1951

Termina Amanhã o Prazo Para Subir à Sanção Presidencial o Projeto da Lei de Meios — Discurso do Sr. Levindo Coelho Sobre as Vitimas de 1935 — O Sr. Lúcio Corrêa Pediu Urgência Para o Abono Aos Trabalhadores — Ontem, No Monroie

O Senado concluiu, ontem, a votação da Proposta Orçamentária para 1951, votando a Receta. A Câmara dos Deputados terá agora de encaminhar o projeto à sanção presidencial, até amanhã, quando expira o prazo constitucional.

O sr. Levindo Coelho comemorou, num breve discurso, a passagem do 27 de novembro, lembrando os que, em 1935, foram sacrificados pela sanha comunista.

DOIS VETOS DO PREFEITO

Do expediente, foram lidos os vetos do prefeito do Distrito Federal a dois projetos da Câmara dos Vereadores: fixação dos vencimentos dos professores do curso primário, classe J, com aumentos quinzenais de 20%; concessão de auxílio

a 48 instituições, dadas como de utilidade pública.

CONTRA O COMUNISMO

O sr. Levindo Coelho pronunciou um discurso, no expediente, sobre a passagem do 27 de novembro, reverenciando a memória dos que, em 1935, foram sacrificados pela sanha comunista.

(Conclui na 7.ª página)

POLÍTICA ESTADUAL

“Venci (Vitorino) E OS VOTOS QUE FALTAM NÃO PODERÃO MODIFICAR A SITUAÇÃO”

A Representação Federal Gaúcha Com os Respectivos Votos — A Fraude Na Paraíba — Ressurge Em S. Paulo a Idéia do “Senadinho”

Ouvindo ontem à noite pela reportagem, o sr. Vitorino Freire, recentemente chegado do Maranhão, mostrou-se bastante otimista quanto aos resultados das eleições em seu Estado, declarando o seguinte:

— Não tenho nenhuma dúvida quanto à vitória dos meus candidatos. De acordo com os últimos resultados pelo TRE, o sr. Eugenio de Barros está com uma vantagem de 649 votos sobre o outro candidato que disputa o governo do Estado. Elei o candidato ao Senado e a maioria dos deputados às Câmaras Federal e Estadual, e ainda 58 dos 72 prefeitos municipais. Poucos são os votos que ainda faltam ser apurados, e estes não poderão modificar a situação.

Perguntado sobre a situação dos juizes do Tribunal Eleitoral, o senador maranhense assim se expressou:

— Os meus adversários políticos têm sido de uma desconsideração sem limite para com os juizes do Tribunal Regional Eleitoral. Insultos e ameaças se tornaram comuns neste período de apuração, ao ponto de acusarem-nos publicamente de cachorros, etc. Estão em desespero por causa da derrota. Para quem não sabe perder, os resultados das eleições em meu Estado não podem mesmo agradar.

(Conclui na 7.ª página)

Descalabro Administrativo a Situação Na Paraíba

Confirma o Senador José Américo Suas Declarações Anteriores — O Funcionalismo Está Atrasado e a Despesa Com Pessoal Sob a Setenta Por Cento da Receita

O senhor José Américo passou a seguinte publicação: “Na minha volta de São Paulo tomei conhecimento de uma nota do governador da Paraíba, divulgada na imprensa desta capital, contestando declarações minhas feitas, incidentalmente, naquele Estado. Contestou ele que tivesse sido vendido os estoques de sêlo com abatimen-

to, como um expediente criminoso de antecipação da receita, desfalmando a futura arrecadação, o que é um fato notório noticiado pelo jornal “O Norte”, com a ameaça de uma nova emissão de padrão diferente, como meio de anular esse expediente. Contestou ainda que tivesse sido vendido a produção algodoeira de cem milhões para

vinte sete milhões de quilos, aproveitando-se de um equívoco do reporter que, em vez desse peso, se referiu a arroba. Contestou, finalmente, que o pagamento do funcionalismo público estivesse em atraso. Durante minha campanha política, verifiquei que esse atraso no interior do Estado atingia a seis meses, prejudicando, principalmente, os funcionários que não eram ligados à situação dominante. Ainda há poucos dias houve em João Pessoa uma greve de estudantes, tentando forçar dessa forma, o pagamento aos seus professores. E este

(Conclui na 7.ª página)

Comêça Amanhã a...

BIG VENDA DE NATAL

NAS 3 GRANDES LOJAS

d' A Exposição

...e também n'a EXPOSIÇÃO BRINQUEDOS

Rua Gonçalves Dias, 7 - Uruguaiana, 10

3 ANDARES SÓ DE BRINQUEDOS

aberta somente até 31 de Dezembro

O MAIOR SORTIMENTO DE ROUPAS...

BRINQUEDOS...E PRESENTES PARA O NATAL!

PREÇOS DE FÉSTAS

Aproveite o seu Crédito pessoal e compre os mais lindos

presentes de Natal pelo Credário d'A Exposição...

em 10 meses... sem entrada... e sem fiador!



Avenida-Esq. S. José

L. Carioca-Esq. G. Dias

Avenida-Esq. Ouvidor

G. Dias 7-Urug. 10

COMPRE OS SEUS PRESENTES DE NATAL NA BIG VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO

G-1081



O SEGREDO DA ETERNA SEGURANÇA

Fábrica de Cofres e Arquivos BERNARDINI S. A.

RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22.354

DESENHOS DE PLANTAS PARA A P.D.F.

Projetos — Legalizações — Reformas e pedidos de orçamentos. Melhores preços à rua 7 de Setembro, 63 — 10.º — Sala 1.002

COMISSÕES DO SENADO

Senadores e a Junta Consultiva da Escola Superior de Guerra

Considerada a Possível Incompatibilidade de os Senadores Colaborarem Na Escola Superior de Guerra — Rejeitado o Crédito Para a Companhia Eva Tudor e a Associação Dos Ex-Combatentes, Bem Como o Projeto Que Cria o Quadro Dos Dentistas da Aeronáutica

Na sessão de ontem da Comissão de Justiça do Senado, o sr. Vergnauud Wanderley emitiu parecer sobre a mensagem do presidente da República, consultando sobre a existência de incompatibilidade que possa haver entre representantes desta Casa do Congresso e a Junta Consultiva da Escola Superior de Guerra que aceitem prestar à direção daquele estabelecimento colaboração, considerada como serviço relevante à Nação. O senador paraibano, de acordo com o dispositivo constitucional, concluiu que nenhuma incompatibilidade poderia haver em tal caso. A Comissão, contrariando o ponto de vista do relator, que julgava a medida desnecessária, achou conveniente a apresentação de um projeto de resolução no sentido de esclarecer definitivamente a matéria. Foi designado relator do voto o sr. Valdemar Pedrosa.

COMPANHIA EVA TUDOR E EX-COMBATENTES

O sr. Augusto Meira, relator,

pronunciou-se favoravelmente ao veto do sr. prefeito do Distrito Federal, oposto ao projeto da Câmara dos Vereadores que abre créditos especiais para pagamento à Sociedade Artística Brasileira, auxílio à Companhia Eva Tudor e Associação dos Ex-Combatentes. O parecer foi adotado pela Comissão.

DENTISTAS DA AERONÁUTICA

Nos termos do parecer do relator, sr. Augusto Meira, foi rejeitado o projeto que cria o Quadro de Dentistas Militares da Aeronáutica. O parecer, que foi aprovado, foi contrário à constitucionalidade da matéria.

VOLTA REDONDA

Ainda o sr. Augusto Meira, concluiu pela constitucionalidade do projeto que autoriza o Tesouro Nacional a garantir empréstimo a ser contratado pela Companhia Siderurgica Nacional para ampliar as instalações industriais da Usina de Volta Redonda.

A Nossa Opinião

Não "Taparam a Boca da Imprensa"

N A publicação ontem feita em termos por menorizados, da escandalosa reforma da secretaria da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, cometem os nossos colegas da "Tribuna de Imprensa" uma injustiça com o DIÁRIO CARIOCA e outros órgãos da nossa imprensa. O caso é que publicaram a "relação de jornalistas empregados na Câmara local pela última reforma", detalhando "os jornais e os vencimentos" respectivos e tudo sob o título genérico: "Taparam a boca da imprensa".

Nesta relação figura o nome do sr. Rui Duarte, seguido das indicações: "DIÁRIO CARIOCA — Padrão N — Cr\$ 7.230,00".

Ora, nem seria preciso que afirmássemos ou recorressemos às coleções para provar que nada temos que ver com dita nomeação e que muito menos têm que ver com ela nossa orientação. Basta-nos a memória do público e daqueles nossos confrades. Combateamos a última e escandalosa reforma, em termos os mais veementes; antes, durante e depois de sua realização. E não apenas esta última. Combateamos com veemência igual, todas as passadas que anteriormente escandalizaram igualmente a opinião pública. E quantas, futuramente, possam sobrevir, com idénticas características, merecerão de nossa parte repulsa idéntica.

Não precisaremos, dessa forma, contestar que, de nossa parte não "taparam a boca da imprensa". Nada temos com o emprego que tenham querido dar ao sr. Rui Duarte, nosso repórter junto à Câmara dos Vereadores. Não o pleiteamos, a nada nos obrigamos por sua causa. Nem fazemos a injustiça de acreditar que o nosso auxílio, por o ter aceito, o sobreponha acaso aos seus deveres profissionais para com esta folha e com o público a que servimos. Por isso, não desmereceu da nossa confiança. E que não desmereceu da do público é testemunha o apoio com que acompanha nossos trabalhos e nossas atitudes, nesta como em outras questões em que nós temos pronunciado com a isenção e a independência a que já o habituamos.

Os Soldados da Borracha

EMPRESS-SE os leitores, por certo, da famosa "batalha da borracha", ao tempo da guerra, em pleno consulado getuliano. O governo fez mil promessas aos trabalhadores. Pintou a faina dos seringueiros como uma coisa fantástica. Todos seriam recompensados regamente pelo seu esforço em prol da nossa contribuição econômica às Nações Unidas. Formaram-se legiões dos chamados "soldados da borracha". Os nordestinos, principalmente, arrastados pelas promessas e pelo seu temperamento aventureiro, lá se foram para as seringueiras da Amazônia. Lá, entretanto, dentro de pouco tempo, foram abandonados. Tudo não passava de mentira. Fracassada a batalha da borracha, os trabalhadores nem sequer tiveram passagens para regressar aos seus lares. Muitos morreram de impudismo. Outros transformaram-se em ladrões e salteadores para não morrer de fome. Verdadeira tragédia a desses nossos patriotas que a ditadura atirara à miséria e ao desespero.

Um testemunho valioso, a esse respeito, acaba de ser dado à imprensa desta capital. Trata-se de um dos soldados da borracha, Odilon de Jesus, Sergipano, antigo marítimo. Está velho, alquebrado. Deixou o "Anibal Benévolo" para tentar a sorte nos seringueiros. Hoje, não esconde sua revolta e seu ódio àqueles que iludiram os trabalhadores. E' uma das vítimas do governo Getúlio Vargas. Esteve oito anos escravizado nos seringueiros. Conseguir fugir depois de uma odisséia trágica... O impudismo tirou-lhe as últimas reservas. Não ficou enterrado nas matas da Amazônia, como ficaram muitos dos seus companheiros, graças à sua constituição física, que lhe permitiu resistir.

Al está mais uma página negra da era getuliana. Página que ainda será contada em todos os seus detalhes, para que a Nação saiba a verdade exata sobre a ditadura do "pai dos pobres".

As Enfermeiras de Guerra

O sr. presidente da República sancionou a Lei 1.209, de 25 de outubro, que manda incluir na Reserva do Exército, no posto de segundo-tenente, as enfermeiras que participaram das operações de guerra, dentro do setor de sua especialidade, junto à Força Expedicionária Brasileira. A lei exclui as que, embora hajam sido incorporadas, ficaram em território nacional. As enfermeiras que gozarem dos benefícios daquela resolução legislativa terão direito à percepção de vencimentos dos respectivos postos, desde a data da mobilização até à da sua desmobilização. Ainda são asseguradas a essas nossas patriotas todas as vantagens das leis de amparo e assistência aos ex-combatentes.

A medida sancionada pelo sr. presidente da República é dessas que dispensam maiores elogios, pelo seu aspecto de justiça. As nossas enfermeiras, no momento em que os soldados brasileiros seguem para a luta, onde iriam expor as suas vidas em defesa da liberdade humana, não vacilaram em acompanhar as nossas tropas, para, com elas, correrem os mesmos perigos, e as mesmas inquietações. Elas deram um grande e nobre exemplo de desprendimento e de coragem, abandonaram o conforto do lar e todas as seduções da cidade, para serem solidárias com o destino dos soldados brasileiros. Só pode, pois, merecer, todos os aplausos o ato do Poder Legislativo, que contou com a plena aprovação do sr. general Eurico Dutra.

O Império da Maioria

SR. Walter Jobim fez ouvir-se, como voz da terra do sr. Getúlio Vargas, num verdadeiro hino à democracia e aos seus princípios, conforme vêm os mesmos estabelecidos na Constituição.

O discurso do governador do Rio Grande do Sul foi uma peça essencialmente legalista.

Afastando qualquer idéia que envolva a aceitação, pelo povo, do fanatismo autocrático, proclamou o sr. Walter Jobim: "Somos um povo que deseja viver democraticamente".

A frase, porém, estaria sujeita a confusões. A palavra democracia, seguida deste ou daquele qualificativo, tem servido para acobertar os mais cínicos regimes despóticos. "Real democracia", diziam alguns filósofos bastardos do Estado Novo. E, no momento atual, a fraude, a corrupção e o arbítrio ocultam-se por trás do título "democracia popular". Por esse motivo, o sr. Walter Jobim para logo fez seguir a sua afirmativa da explicação desanuviadora de quaisquer dúvidas: "...viver democraticamente significa respeito absoluto aos princípios institucionais da vida coletiva, às leis, às liberdades públicas e à Constituição, porque é a lei das leis, o compromisso solene e inviolável de uma reciprocidade de direitos e deveres".

Sem respeito à Constituição, acentuou ainda o governador do Rio Grande do Sul, desaparecem todas as garantias, os direitos e a dignidade humana ficam desprotegidos, à mercê de toda espécie de aventureiros. A palavra liberdade perderá o seu sentido exato. E' a ditadura com todos os seus vícios e violências.

Ora, não é o ato de rasgar uma Constituição o único modo de se a violar: é, apenas, o mais trágico.

O desrespeito cotidiano, ainda que não revele a forma espetacular do golpe, é de tanta gravidade quanto o outro.

Uma Constituição não é promulgada para reger a um só fato, para atender a um só momento. Das leis, deve ser a mais rígida, a mais durável. A sua interpretação não poderá variar de dia para dia, de quinquênio para quinquênio. Uma lei de tal forma variável ficaria inteiramente desmoralizada, o povo descreceria dela.

No que diz respeito ao problema eleitoral em foco, deve-se ter sempre em mente que, ao menos teoricamente, este não terá sido o único pleito que haverá de se processar sob a égide da Constituição de 1946. Salvo se as que sustentam a tese da "maioria menor" do sr. Getúlio Vargas esperarem que ele se perpetue no poder, de forma a dispensar qualquer futura necessidade de aplicação do texto constitucional. Neste caso, estarão confessadamente a favor do golpe, do restabelecimento da ditadura getuliana, estarão ludibriando o povo e, com o afagalo, estarão a apunhalá-lo traiçoeiramente.

Os que defendem a eleição do sr. Getúlio Vargas estão sustentando o governo das minorias, constituindo tal tese uma ameaça à democracia, conforme bem frisou o sr. Walter Jobim: "O império da maioria é o que caracteriza o sistema democrático. Quando esse império se desmorona, o povo foi deposto do seu reinado".

EX-COLONIAS

ENTRE as vagas às vezes encapeladas das NN.UU., vai mansamente navegando o futuro das ex-colônias italianas na África. Tudo indica que ainda durante a atual Assembleia Geral chegará a questão a porto seguro.

Com um total de mais de um milhão de quilômetros quadrados e cerca de 3 milhões de habitantes, localizam-se elas — a Líbia, a Eritreia e a Somália — em regiões semi-desérticas da costa do Mediterrâneo e do Mar Vermelho.

Fracassado em 1943, com a vitória das forças inglesas na África, o sonho imperial italiano, renunciou a Itália no Tratado de Paz firmado em 1947, a seus direitos sobre o império, que permaneceria sob ocupação britânica até que seu destino fosse determinado pelos Quatro Grandes.

Não chegando a termo as negociações entre esses, e encaminhada a questão à Assembleia Geral das NN.UU., ali foi ela debatida em 1947 e em 1948, sem resultado prático.

Apesar dos esforços da América Latina, entre eles os do Brasil, fracassaram as esperanças da Itália de retornar as colônias, impedida menos pelas nações vitoriosas do que pelas aspirações nacionalistas das populações africanas.

Parte com propostas aprovadas pela última Assembleia, parte com outras novas desde então surgidas, começa agora a desenhar-se nas NN.UU. o futuro "status" das ex-colônias. Já o do desmantelado império, será a Líbia politicamente unificada — incluindo as áreas componentes da Cirenaica, Tripolitânia e Fezzan — e tornada independente. Uma Assembleia Nacional ali se reunirá brevemente para eleger um governo provisório e elaborar o projeto de uma Constituição, ambos a serem aprovados no próximo ano por um Parlamento.

Com pouco mais de um milhão de habitantes, estendendo-se por cerca de 500 quilômetros entre o mar Vermelho e a Etiópia, a ela será federada a Eritreia como Estado autônomo unido pela coroa do negus.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Expressões Equivalentes

Pedro Dantas

(Crônista Parlamentar do D.C.)



T RATANDO, ontem, do conceito de maioria absoluta, como entendido e empregado na Constituição — de acordo, aliás, com as mais elementares noções de lógica e de aritmética — vimos que o art. 217 § 1º da Lei Magna, ao tratar da proposição das emendas ao seu próprio texto, admite seja ela da iniciativa da maioria absoluta das assembleias estaduais, manifestando-se cada uma delas pela maioria dos seus membros. Foi o que chamamos de maioria absoluta do 2º grau.

UMA DEMONSTRAÇÃO MATEMÁTICA...

Esse dispositivo merece especial atenção. Vale a pena, por exemplo, considerar atentamente a cláusula final: "...manifestando-se cada uma delas (as assembleias legislativas dos Estados) pela maioria dos seus membros". Não há dúvida que se trata da maioria absoluta, uma vez que é a maioria "dos membros da assembleia". Mas, qual é a palavra, constante da cláusula citada, que determina como absoluta a maioria exigida? Será a própria palavra "maioria"? Não: esta exprime uma relação, que só se define e precisa por força do adjunto restritivo que particulariza o todo a que a relação de maioria se refere: maioria... "dos membros da assembleia". Este adjunto, portanto, é que induz à maioria absoluta.

Uma coisa, porém, ninguém de boa-fé poderá contestar: é que a palavra "maioria", aí empregada, significa e só pode significar "mais da metade". Assim, "maioria dos seus membros" quer dizer (e só pode querer dizer) "mais de metade dos seus membros". Repare-se que, no mesmo dispositivo, o legislador constituinte empregou as duas expressões exatamente no mesmo sentido: "...ou por mais da metade das assembleias legislativas dos Estados... manifestando-se cada uma delas pela maioria dos seus membros".

E' mais que evidente que o dispositivo não sofreria a menor modificação de sentido, se as duas fórmulas trocassem de lugar: "...ou pela maioria das assembleias legislativas dos Estados... manifestando-se cada uma delas por mais da metade dos seus membros". As duas expressões, portanto, equivalentes. Podem ser empregadas indiferentemente, uma ou outra, ou ainda uma e outra, como neste exemplo do art. 217 § 1º da Constituição, que é, a respeito, de uma clareza e de uma eloquência inexcusáveis. Não há sofisma que possa ofuscar a luminosidade da perfeita equivalência entre as expressões "maioria dos seus membros" e "mais de metade dos seus membros". Ora, como o adjunto, que é um dos termos da expressão, é o mesmo nos dois casos, pode ser suprimido sem alterar a equivalência. Logo, "maioria" e "mais de metade" vêm a ser a mesmíssima coisa.

E SUA APLICAÇÃO

São novas luzes, não há dúvida, que devemos, afinal, de contas, "bon gré, mal gré", ao sr. Alfredo Sá. Por ser involuntária, não deixamos de considerar das mais valiosas sua contribuição à tese que vimos sustentando, no intuito de esclarecer e solucionar corretamente, ao menos em teoria (já que a solução prática não é da alçada dos comentaristas da imprensa), uma questão de importância vital para o regime, como a da eleição do presidente da República, sobre cuja legitimidade não se pode tolerar a mínima das dúvidas.

Chegados, como vimos acima, por uma demonstração que nos permitiremos considerar matemática, matematicamente certa e, portanto, de refutação impossível, à conclusão irrecusável de que "maioria" e "mais de metade" são expressões equivalentes entre si e, por isso, de emprego indiferente, nos textos legais, podendo ser substituídas uma pela outra, livremente, sem qualquer modificação de sentido da lei, examinemos a essa "nova luz" o art. 115 do Código Eleitoral.

O que está escrito (citamos ainda uma vez) é o seguinte: "Art. 115 — Aprovada em sessão a apuração geral, o presidente do Tribunal Superior anunciará, na ordem decrescente da votação, os nomes dos votados e proclamará eleitos presidente e vice-presidente os candidatos que tiverem obtido maioria de votos" — onde "maioria" é igual a "mais de metade", relação que o adjunto restritivo particulariza, indicando como o "todo" sobre o qual se calculará a maioria (mais da metade) os votos computados na apuração geral "aprovada em sessão".

Ovviamente, quem não obtiver essa maioria ou mais da metade de tais votos não poderá ser proclamado. A maioria, só um pode obtê-la; os outros todos, muito ou pouco votados, não a obtêm. Nenhum candidato obtendo a maioria, que é condição essencial da validade do mandato, o Tribunal não tem a quem proclamar eleito.

Ciência ao Alcance de Todos

Difteria

A difteria é uma doença infecciosa determinada por um bacilo descoberto por Loeffler, e que se caracteriza pela formação de uma membrana no local onde se fixa o agente etiológico, além dos sinais de intoxicação geral do organismo acometido pela moléstia. A doença existe em nosso meio endemicamente, apresentando de quando em vez surtos epidêmicos condicionados a várias causas predisponentes. O frio é uma destas causas que predispõe à doença e, por isto, os surtos epidêmicos costumam se manifestar durante o inverno. Nos países frios a moléstia apresenta uma gravidade bem maior. Há uma preferência para que os surtos de epidemia se manifestem em colégios, creches, asilos de crianças, etc.. A difteria é uma doença que apresenta uma predileção pelas crianças de um ano mais ou menos até doze e treze anos. É interessante assinalar que abaixo de seis meses as crianças apresentam uma imunidade natural e não contraem a moléstia. Após esta idade a receptividade para a doença vai aos poucos aumentando até que após aos quinze anos observa-se uma resistência para a doença a medida que a idade aumenta. Esta receptividade para a doença pode ser perfeitamente controlada por uma reação de sensibilidade chamada reação de Shick, que se faz na pele por meio de uma toxina difterica. A reação é positiva nas pessoas que apresentam receptividade para a moléstia. O agente etiológico da doença é o bacilo de Loeffler que apresenta características que permitem sua fácil identificação por um exame ao microscópio. Este germe possui duas toxinas, sendo que uma é posta à circular no meio sanguíneo, determinando uma série de fenômenos tóxicos para o organismo e uma outra toxina fixa ao corpo microbiano e, que é a responsável pelos fenômenos locais que se encontram na doença. A difteria é portanto uma doença de germe fixo e a toxina circulante, com a característica impar de dar origem à formação de uma membrana no local além da que se fixa o germe. As localizações da difteria são inúmeras, porém resumidamente podemos dizer que a doença se manifesta de preferência nas mucosas e mais raramente na pele. Não existem localizações em órgãos internos, embora estes possam sofrer a impregnação tóxica. Das localizações nas mucosas são mais comuns a da garganta, do nariz e da laringe. Quando se localiza no

nariz a doença determina uma rinite aguda típica pela formação de uma falsa membrana branca que contrasta com o fundo vermelho da mucosa nasal. Esta rinite difterica é geralmente unilateral e de uma benignidade perigosa, porque estes portadores de difteria nasal com muita facilidade contaminam outras crianças, com as quais tenham convivência. A localização na garganta é a mais comum e se designa como angina difterica. Caracteriza-se esta localização pela formação de falsas membranas sobre as amígdalas. É muito perigosa porque não sendo diagnosticada precocemente se estende rapidamente para a laringe determinando acidentes asfícticos. A angina difterica se acompanha além disto de sintomas de grave intoxicação geral. Nas mucosas além da laringe localiza-se as nas conjuntivas oculares, na vagina e na uretra. Já tem sido, também verificada nos casos raros de difteria no lábio. Na pele a doença raramente se localiza, porém nos ovidos já tem sido verificado inúmeras vezes. Estas localizações mais raras correm o risco de não serem diagnosticadas e, então estes doentes tornam-se perigosos, pois disseminam a doença. Como já dissemos a difteria é moléstia de germe fixo e toxina circulante daí a existência de fenômenos locais e gerais. Os fenômenos locais que mais chamam a atenção e que aliás, é a característica da doença, é a formação da pseudomembrana que se forma a conta da ação local da toxina fixa do germe da difteria. Esta pseudomembrana é como que uma película branca que adere intimamente à mucosa, sobre a qual se dispõe, a ponto de sangrar quando se procura destacá-la. Este caráter da pseudomembrana serve para distinguir a doença de outras com as quais possa apresentar semelhança. No que diz respeito as complicações locais devemos citar quase que como interesse histórico as paralisias do véu palatino que se observavam antigamente quando não se empregava o soro desmedidamente como se faz atualmente. O uso do soro precocemente fez com que desaparecesse da observação clínica os casos de paralisia do véu palatino como reliquia da difteria. Estas paralisias são frequentes outrora tinham como explicações a ação da toxina difterica sobre as terminações nervosas dos nervos motores do véu palatino. Como consequência o doente apresentava, em

(Conclui na 7ª página)

Comentário Sobre Yeats

A. C. WARD

LONDRES — Dentre perto de 400 poemas da nova, e primeira edição completa, de "Collected Poems of W. B. Yeats", três são exatamente conhecidas por aparecerem frequentemente em antologias. Na geração passada, "The Lake Isle of Innisfree" era o poema de Yeats sempre escolhido pelos antologistas, ao passo que mais modernamente "Sailing to Byzantium" ou "Byzantium" é o poema escolhido, quando não são dos dois.

O primeiro foi publicado em 1893 em "The Rosset", o segundo em 1928 ("The Tower"); o último em 1933 ("The Winding Stair and Other Poems"), sendo todos bastantes representativos da mudança progressiva na natureza e na forma dos poemas de Yeats, que os tornava únicos na poesia de meio século (1893 a 1933) em que suas obras foram publicadas.

A originalidade de Yeats consiste na sensibilidade barométrica com que registrava em sua poesia a atmosfera intelectual mutável de seu tempo. Atravessou duas épocas inteiramente dissemelhantes, vivendo até o limiar de uma terceira, tendo falecido em 1939, aos 74 anos. Não que procurasse ajustar-se às fantasias da moda literária, mas o ambiente de sua obra passou do romantismo celta a da paz matinal de Innisfree, de suas tardes de púrpura e luz noturna para a austeridade formal de Byzantium.

Os poemas da última fase estão tão cheios de desgostos quando os primeiros, de energias elásticas. Alerta para a pressão dos acontecimentos externos, oriundos principalmente das convulsões políticas da Irlanda, assimilou a agitação da época, distillando-a em sua obra com o senso de cumprimento de um dever imposto, inevitável. Mal se encontram sinais de ardor revolucionário em seus poemas, mas são frequentes as amarguras lamentações pelas patriotas mortas, que sofreram nas lutas contra os ingleses e no fratricídio da guerra civil da Irlanda. Os nomes de Wolfe Tone, MacDonagh e McBride, Connely e Pearse, Parnell, Roger Casement e O'Higgins, são somente os nomes de Yeats a eles dedicados. Escreve Yeats em "Easter 1916": "Enough, enough to know they dreamed and are dead;... are changed, changed utterly: A terrible beauty is born".

Tema quase constante em seus poemas de fins de 1920 em diante (quando Yeats entrava nos 60) é o peso da idade. "An aged man is but a paltry thing", queixa-se em "Sailing to Byzantium"; em "Politics" (de "Last Poems") encimado por uma citação de Thomas Mann: "In our time the destiny of

man presents its meaning in political terms — anela por capturar o amoroso encanto ao ter atenção afastada dos temas políticos e da guerra pela presença de uma jovem. No entanto, encontramos alhures: "Bodily decrepitude is wisdom" (pág. 301) e "When a man grows old his joy grows more deep day after day" (pg. 387). Não é provável que essa dicotomia da última fase da obra de Yeats tenha sido finalmente vencida; em "The Span" (pg. 359) fala de desejo e ódio como incentivos de sua obra.

Cada vez é partilhada por maior número de críticos a opinião de que os últimos poemas de Yeats, de 1919 em diante, são grandemente superiores aos de 1889/1914. Que têm alcance metafísico mais profundo, que são mais concordes com a natureza da geração de após 1919, isso é certo. O que ainda permanece em dúvida, no entanto, até que um julgamento mais objetivo possa firmar-se sobre sua obra, como um todo, é o valor comparativo da primeira parte com a última, como poesia pura, isto é, como poesia na qual o material, quer extraído, como tão abundantemente o foi a princípio, da lenda celta, quer extraído, como vemos mais tarde, do mundo contemporâneo foi inteiramente absorvido e transmutado pela imaginação criadora. O poeta, como o cozinheiro, tem de ser julgado pelo produto final mais do que pelos ingredientes crus de que se serviu para a feitura de sua obra.

De cruzeta não há evidentemente sinal em Yeats. Sua falta, se falta existe, talvez se encontre numa inclinação muito cuidada de retocar seu material. A nova edição de "Collected Poems" contém suas revisões finais, e os eruditos e estudiosos no futuro poderão exigir uma edição com comentários. Os poemas nem sempre são revisores recomendáveis de sua própria obra, pois o mais completo controle técnico de que dispõem na maturidade dificilmente compensa a perda da espontaneidade da juventude. Meredith procedeu à revisão de "Love in the Valley" quando pelo menos já quase esquecera o delicioso prazer de um amor juvenil; Wordsworth reviu "The Prelude" quando se sentia envergonhado por aqueles poemas. Yeats, no princípio da vida, estava saturado de sonhos que nos podem parecer loucuras inconsistentes nesta nossa época de aflição; mas ninguém pode prever com certeza se as imagens românticas e comumente universais, por ele empregadas então, parecerão menos válidas à posteridade do que o minguado simbolismo de seus últimos poemas.

O Que se Diz:

...QUE o general Eurico Gaspar Dutra pretende fazer uma viagem de recreio a Portugal, logo depois de transmitir o governo ao seu substituto legal...

...QUE viajará em sua companhia o senador Vitorino Freire (PSD, Maranhão), cuja carreira no Monroze passou a ser ocupada temporariamente pelo suplente, sr. Aluisio Lima Campos...

...QUE o sr. Loureiro da Silva já teria sido convidado pelo sr. Getúlio Vargas para exercer as funções de diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil...

...QUE o dito Loureiro pronunciara nesses próximos dias, em Porto Alegre, um discurso platôneo da forma de que pensa realizar naquele ator bancário...

...QUE o sr. Simões Filho (PSD, Bahia) se intitulava "debutante" do queremismo, fazendo questão de fazer uma visita ao "presidente" na Estância Belizense, ao contrário do sr. Regis Pacheco...

...QUE o sr. Regis Pacheco, governador eleito da "bela terra", já não sabe como excusar-se dos convites para "ver o Getúlio", principalmente depois que o sr. Aluisio Lima Campos (PSD, Bahia)...

A Opinião do Leitor:

RUAS PARA O TRAFEGO

Toda uma enorme zona da cidade está na dependência do cuidado que recaia sobre alguns metros de rua. Nos subúrbios da cidade, os ônibus de Bonussuco, para cima, até Parada de Lucas a importância de alguns trechos de calçamento é fundamental, pois o grande número de ônibus e lotações, que atualmente suportam o peso maior do transporte de passageiros, sofre um desgaste que terminará ressaltando uma penosa situação cujo exemplo, se verificou durante a guerra. De fato, em consequência da crise de material e combustíveis criada pela guerra, os transportes para os subúrbios da Leopoldina chegaram à mais lamentável das situações. Somente os ônibus mais velhos, sofrendo da falta de sobressaltos e alguns lotações heróicas insistiam em manter as linhas de condução em funcionamento. Passado o conflito, recuperou-se rapidamente o sistema de transportes, empunhando-se as empresas em disputar — mormente através do lançamento de novas "camionetes", em linhas regulares, a preferência dos passageiros. Explicamos um tal interesse pela densidade da população, que cada vez mais aumenta. Há, porém, dois trechos de rua, justamente os que dão saída para o hospital do IAPETIC, e a que abre para a Praça dos Bombeiros, em Bonussuco, praticamente intransitáveis. Não há material que resista à burriceira. Abrem-se verdadeiras valas nuns restos de asfalto que lembram um passado ainda não muito remoto, fazendo desconforto de que o empreiteiro não cuidou de preparar pisos para aguentar um tráfego pesado, como o de ônibus e lotações. Aos poucos as "camionetes" vão-se desmantelando, ou os concessionários das linhas evitam lançar veículos novos para aquele sacrifício. Já nem é necessário comentar as depressões que se notam na rua Leopoldina Rego, à vista do que acontece em outros trechos. Um olhar da Prefeitura para os trechos assinalados, para tranquilizar não só os motoristas e proprietários de veículos, mas, algumas dezenas de milhares de cidadãos que diariamente transitam por essas ruas impraticáveis, sacudindo sua irritação aos balancos contínuos dos veículos em que viajam.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e — Oficinas: — — —
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator-Chefe: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES: 23-3763
Diretor Redator-Chefe: 43-2014
Diretor Gerente: 43-2019
Gerência: 23-4613
Redação: 23-2538
Secretaria: 23-4173
Reportagem e Polícia: 23-2052
Oficinas: 43-1733

Departamento de Difusão 23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE Assinaturas - Venda de Jornais 43-5604

Venda avulsa: Diários... Cr\$ 0,50
Aos domingos... Cr\$ 1,00
Assinaturas: Anual... Cr\$ 150,00
Semestral... Cr\$ 80,00
Dominical... Cr\$ 50,00
Prestes e Convenção Postal: Anual... Cr\$ 350,00
Semestral... Cr\$ 200,00
(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN Propaganda, Edições e Artes Gráficas. S. A. com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor N.º 27, 1.º andar, telefones 32-4355 e 32-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

MERCADOS DO RIO

NOVA YORK ... 15,72
 Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:
CAMBIO
 Dólar ... 18,72
 Franco suíço ... 4,32 81
 Peso argentino ... 1,28 19
 Peso uruguaio ... 7,44 33
 Peseta ... 1,70 86
 Libra ... 52,41 60
 Franco francês ... 0,05 35
 Franco belga ... 0,37 78
 Escudo ... 0,65 72
 Soles Peruano ... 1,20
 Coroa tcheca ... 0,37 44
 Florim ... 4,81 21
 Coroa sueca ... 2,62 09
 C. Dinamarquesa ... 2,73 53

OURO-FINO
 O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amolado ao preço de Cr\$ 20,81 76.
CAMBIO AGRICOLA
 Em 25 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:
 Londres ... 2,41 60
 França ... 0,05 35
 Nova York ... 15,72
 Portugal ... 0,85 83
 Holanda ... 4,81 21
 Suécia ... 2,73 53
 Dinamarca ... 2,73 53
 Bélgica (frs. belga) ... 0,37 78
 Uruguaio ... 7,44 33

BOLSA DE VALORES
 Foram desenvolvidos os negócios realizados na Bolsa, ontem, tendo registrado animados os seus trabalhos. Cotaram-se em condições de firmeza, as ações de empresas e de obrigações de guerra. As ações municipais do Distrito Federal e as estaduais registraram sustentadas, mantendo-se estáveis os demais papéis. Foram negociadas em leilão 4.945 ações não integralizadas da Siderurgica Nacional, tudo como se emotiva adiante:
VENDAS EFETUADAS ONTEM
 Apólices Gerais ... 725,00
 1 Idem ... 740,00
 23 Idem ... 745,00
 502 Idem ... 746,00
 41 Idem port. ... 715,00
 283 Idem ... 720,00
 50 Idem Emp. ... 670,00
 10 D. Emis. pt. Caut. ... 680,00

OBRIGAÇÕES:
 530 Guerra Cr\$ 100,00 ... 76,00
 342 Idem Cr\$ 200,00 ... 152,00
 53 Idem Cr\$ 500,00 ... 380,00
 18 Idem ... 383,00
 367 Idem Cr\$ 1.000,00 ... 765,00
 231 Idem ... 770,00
 20 Idem ... 773,00
 309 Idem Cr\$ 5.000,00 ... 3.850,00
 6 Idem ... 3.870,00
Estaduais:
 10 Minas 5% pt. Popula- res Dec. 3229 ... 350,00
 20 Minas 1.ª Série ... 178,00
 22 Minas 3.ª Série ... 149,00
 100 Paraná Dec. 7.000 ... 750,00
 100 Idem ... 760,00
 50 São Paulo ... 203,00

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS		
Nova York, 28	Abertura	Fechamento
£ Londres telegráfica, por £ compra	2,80 06	2,80 08
Idem, venda	2,80 18	2,80 18
£ Montreal taxa média por £ venda	0,08 08	0,08 08
£ de Janeiro taxa-média por Cr\$ Venda	5,45	5,45
£ B. Aires taxa-média por £ venda	7,25	7,25
£ Montevideu taxa-média por £ venda	40,00	40,50
£ Paris taxa-média Livre por £ compra	0,28 50	0,28 50
Idem, venda	0,28 38	0,28 38
£ Berna taxa-média Livre por £ compra	22,94	22,94
Idem, venda	22,98	22,98
£ Stockholm taxa-média por Kr venda	19,35	19,35
£ Madrid Oficial por £ Nom. ...	9,16	9,16
£ Lisboa Oficial por £ Nom. ...	247,00	247,00
Idem, venda	348,00	348,00
£ Bélgica Oficial por £ Compra ...	1,08 75	1,08 50
Idem, venda	1,09 12	1,09 12
£ Amsterdam Oficial por £ Compra ...	26,24	26,24
Idem, venda	26,28	26,28
Londres, 28		
£ Nova York à vista por £ ...	2,79 87/2,80 12	2,79 87/2,80 12
£ Rio de Janeiro à vista por £ ...	Cr\$ 75,4410 X	Cr\$ 75,4410 X
£ Buenos Aires à vista por £ ...	P 6,72	P 6,72
£ Montevideu Financeiras por £ ...	P 44,13 X	P 44,13 X
£ Canadá ...	2,81 72,81 25	2,81 72,81 25
£ Berna ...	12,23/12,28	12,23/12,28
£ Paris ...	10,63/10,65	10,63/10,65
£ Genova Lira bloqueada ...	979,00/981,00	979,00/981,00
£ Bruxelas ...	1800 nom.	1800 nom.
£ Estocolmo ...	139,00/140,10	139,00/140,10
£ Copenhague ...	14,47/14,50	14,47/14,50
£ Oslo ...	19,32/19,35	19,32/19,35
£ Madrid Lira bloqueada por £ ...	80,35/80,65	80,35/80,65
£ Lisboa ...	80,35/80,65	80,35/80,65
Buenos Aires, 28		
£ Londres, à vista, por £, t/ venda	41,32	41,32
£ Londres, à vista, por £, t/ compra	41,36	41,36
£ N. York, à vista p. \$100 t/ compra	1.480,00	1.480,00
£ N. York, à vista p. \$100 t/ venda	1.485,00	1.485,00
Montevideu, 28		
£ Londres, à vista por £ t/ compra	6,58	6,58
£ Londres, à vista por £ t/ venda	6,72	6,72
£ N. York, à vista p. \$100 t/ compra	252,00	252,00
£ N. York, à vista p. \$100 t/ venda	255,00	255,00

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

CAFÉ DESPACHADO PARA EMBARQUES		
CAFÉ A TERMO (Cotações por 10 quilos)	Abertura	Fechamento
Novembro ...	167,50	167,50
Dezembro ...	164,90	164,70
Janeiro 1951 ...	167,00	166,40
Fevereiro 1951 ...	167,40	167,20
Março 1951 ...	167,80	167,60
Abril 1951 ...	167,80	167,60
Vendas 11.000 sacas. Mercado — firme.		
MOVIMENTO ESTATÍSTICO		
Entradas	Fardos	
De Natal ...	745	
De Ceará ...	745	
De Cabedelo ...	745	
De Pernambuco ...	745	
TOTAL ...	745	
Saídas ...	745	
Existência ...	10.600	
COTAÇÕES POR 10 QUILOS		
Fibra longa:		
Sertão (tipo 3) ...	305,00	310,00
Sertão (tipo 4) ...	300,00	305,00
Fibra média:		
Sertão (tipo 3) ...	277,00	282,00
Sertão (tipo 5) ...	265,00	267,00
Ceará (tipo 3) ...	267,00	272,00
Ceará (tipo 5) ...	254,00	255,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3) ...	250,00	255,00
Paulista (tipo 3) ...	Nominal	
GÊNEROS		
O movimento verificado foi o seguinte:		
Entradas	Saídas	
Felão sacas ...	2.851	2.000
Farinha sacas ...	12.456	1.000
Arroz sacas ...	925	1.800
Arroz fardos ...	2.319	100
Banha sacas ...	685	1.300
Arroz sacas ...	5.116	2.400
Manteiga, quilos ...	1.282	
Acetate, caixas ...	500	
EM SANTOS		
Disponível:		
Santos, 28		
Entradas	Saídas	
Tipo 4, mole ...	195,50	195,00
Tipo 4, duro ...	191,50	191,50
Tipo 5, duro ...	183,00	182,00
Posição ...	Estável	Calmo
Embarques ...	39.139	52.012
Entradas ...	22.321	20.746
Existência ...	1.325.185	1.341.913
Saídas ...	30.001	53.002

Existência ...	7.149	7.849
Consumo local ...	700	700
SÃO PAULO		
São Paulo, 28		
Cotações por 15 quilos — Compras — Contrato "C"		
Dezembro ...	368,00	365,00
Março 1951 ...	359,50	365,50
Julho 1951 ...	372,50	372,50
Dezembro ...	320,50	319,50
Março 1951 ...	314,00	311,50
Julho 1951 ...	313,00	312,00
Dezembro 1951 ...	312,00	312,00
Vendas ...	6.000	
Existência ...	Estável	Calmo
DISPONÍVEL		
Hoje Ant.		
3 ...	Nominal	Nominal
4 ...	381,00	385,00
5 ...	371,00	375,00
6 ...	362,00	367,00
7 ...	353,00	358,00
8 ...	344,00	349,00
9 ...	335,00	340,00
NOVA YORK, 28		
Preço	Abert.	Fech.
Dezembro ...	43,80	42,96
Março 1951 ...	43,40	42,72
Julho 1951 ...	42,10	41,35
Outubro 1951 ...	42,10	41,35
Dezembro 1951 ...	36,58	36,55
Dezembro 1951 ...	36,58	36,55

MOBILIARIA IMBUÍDA
 215 — RUA DO CATETE — 215
 Aproveitem nossos preços de Novembro
 Dorm. Chipendale Luxu, c/11 peças Cr\$ 9.500,00
 Dorm. Inglês, c/11 peças Cr\$ 8.800,00
 Dorm. Mexicano, completo Cr\$ 6.500,00
 Dorm. Princesa completo Cr\$ 6.900,00
 Sala Mexicana, c/12 peças Cr\$ 5.500,00
VENDAS À VISTA E A PRAZO

Loteria Federal HOJE
 milhões de CRUZEIROS
 ATÉ QUAINTA

Apresentando...

Milord - o palácio do calçado.

O calçado, em sua forma moderna, sendo um elemento fundamental de elegância, é um atributo de civilização que define e marca uma época. Podemos orgulhar-nos de ser o Rio a grande metrópole onde se usa o melhor calçado do mundo. Fazia-se assim necessária a existência de uma grande casa que, orientada por esse imperativo de ordem social, viesse ao encontro desse alto padrão de distinção pessoal e coletiva. Para atender e estimular essa exigência de bom gosto, que tanto destaca o carioca - nasce, e em breve abrirá suas portas, MILORD, que, por suas modernas e luxuosas instalações, bem merecerá o qualificativo de PALACIO DO CALÇADO.

Realização de Manoel Abrunhosa, Julio Franca e Mario Scott, que rendem merecida homenagem a João Scatamacchia.

MILORD CALÇADOS S. A.
 Av. Rio Branco, 145
 R. Rodrigo Silva, 33
 Tel.: 52-5740
 Rio

ENTRELINHA

Passatempo

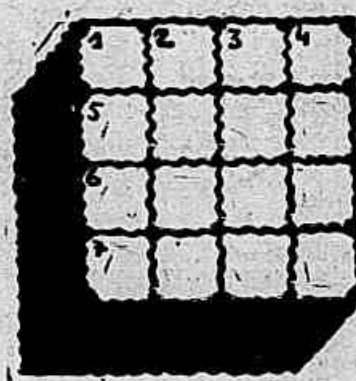
GRAHAM Greene, o famoso romancista Inglês, encomendou a Panair de Londres que lhe enviasse do Brasil certa quantidade de "Banana Flakes", pois seu filho está gravemente doente e o médico recomendou que só se alimentasse desse produto, que é escasso na Inglaterra. A Panair do Brasil, recebendo o pedido da agência inglesa, entrou em entendimentos com os fabricantes do produto no nosso país, para que ele fosse atendido. Não se sabe até agora se o alimento foi remetido, pois os fabricantes ficaram indecisos ante a remessa de tão pequena quantidade, sem interesse comercial, e além do mais, jamais ouviram falar em Graham Greene, não tendo idéia da publicidade que isso lhes traria em todo o mundo. Graham Greene continua esperando, e portanto, quem quiser prestar esse favor ao grande romancista, procure a agência da Panair do Brasil.

O outro romancista Inglês, Somerset Maugham, atualmente com setenta e seis anos de idade, encerrou há tempos sua carreira literária, e confessa agora, pesaroso: "Quem escreve anos e anos sem parar, cria um hábito que é difícil romper e pela manhã não se sente a escrever, não sabe mais o que fazer para passar o tempo".

O homem mais alto do mundo: Ted Evans, um cidadão de Surrey, Inglaterra. Com vinte e seis anos, Evans continua a crescer assustadoramente; em janeiro deste ano media já dois metros e 68 centímetros, e era o homem mais alto que se tem notícia em todo mundo. "Não posso mais, não posso mais", queixava-se o infeliz gigante, "o que será de mim, Deus meu?" Ted Evans já não podia andar de ônibus, ou avião, não encontrava em nenhum hotel cama que o comportasse, não podia usar automóvel ou bicicleta de tamanho normal nem comprar uma camisa ou um par de calças que lhe servisse. Há três anos um médico declarou, depois de examiná-lo: "Temo que ele chegará a dois metros e meio". Atualmente a previsão do médico, já catastrófica, foi amplamente superada: Ted Evans mede hoje nada menos que dois metros e 80 centímetros de altura. Se o leitor quiser ter uma idéia do que isso significa, olhe para a parede de sua casa, e se o pé direito for de três metros, conforme se usa hoje em dia, exclua um palmo, mais ou menos, junto ao teto: este é o tamanho do gigante Inglês.

A edição dominical do matutino americano "News York Times", cuja tiragem é de um milhão e duzentos mil exemplares, bateu o recorde mundial de número de

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Olfato dos animais. 5 — Ave do gênero falcão, muito empregada outrora pelos grandes senhores. 6 — Variedade de palmeira. 7 — Templo japonês (pl).

VERTICAIS: 1 — Espadim. 2 — Palmeira do Amazonas de cujo fruto se faz um refresco muito saudável. 3 — Tribunal pontifício que resolve os pleitos sobre benefícios. 4 — Suplicas.

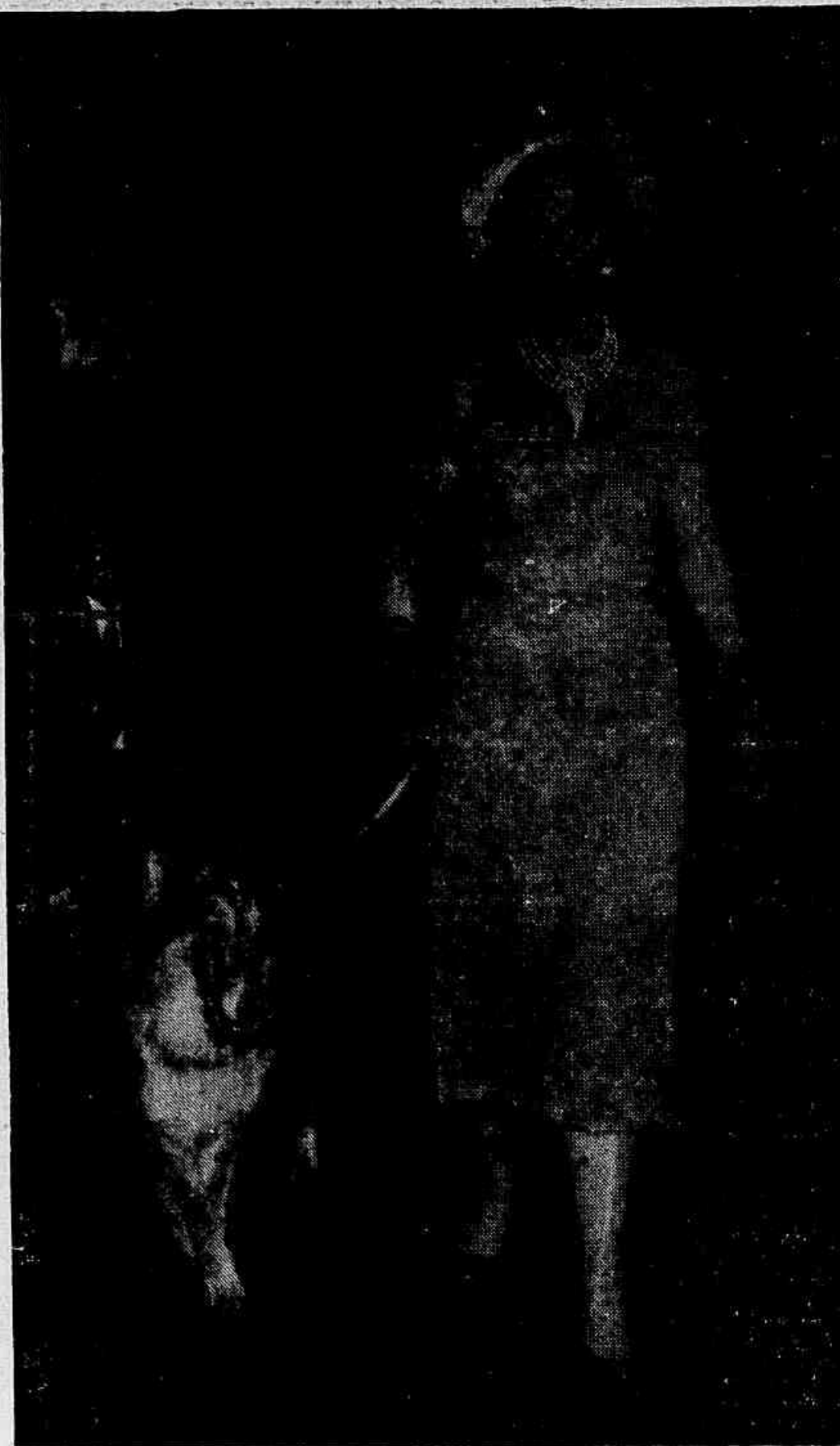
CHARADAS
Novíssima: DEPOIS — 1 de SOMBRA — 2 vem a SOMBRA. Casal: Nogueira RINCAO a passadeira GORGIA 2.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

Palavras cruzadas: HORIZONTAIS — Pé — Rana — Ilha — Ao.

VERTICAIS — Pala — Enho — Ri — Aa.

Charadas: JAGODES — FAVO — RITO/A.



Na exposição canina de S. Paulo, o sr. Antonio Queiroz Teles Junior exhibe Lord, um belo exemplar "coley". (Foto SOMBRA)

ARTES

A VOLTA DE PORTINARI E IBERÊ CAMARGO

ANTONIO BENTO

de pintura e trabalhou com assiduidade para atender às encomendas que lhe foram feitas.

Seu retorno ao Rio é um

Iberê Camargo também está de volta ao Brasil, após dois anos e meio de viagem através da Itália, França e Espanha. E um dos valores positivos da nossa pintura. Aproveitou muito na Europa, pelo que pôde ver, cotar e aprender, frequentando os museus e os cursos de Giorgio de Chirico e André Lhote, em Roma e Paris.

Em suas visitas ao Museu do Prado, a exemplo do que já lhe acontecera em várias galerias da França e da Itália, teve oportunidade de fazer cópias de Velasquez, cujos quadros o deixaram verdadeiramente deslumbrado, segundo confessou aos jornalistas, ao desembarcar no Rio.

Por essa simples declaração de Iberê Camargo, muito se pode esperar de sua viagem à Europa. O grande espanhol é talvez o maior pintor-pintor de todos os tempos, suportando sua obra, em matéria de qualidade, um confronto vitorioso com as de Ticiano, Tintoretto ou Rubens.



Depois de pouco mais de um ano de permanência na França e na Itália, Portinari acaba de regressar ao Brasil. No último inverno, esteve em Florença, terra de sua família paterna. Voltou a rever, com um encanto maior, os primitivos italianos, que lhe deixaram uma impressão profunda. Em Paris, deu um curso

ALGO DE NOVO EM MATERIA DE CINEMA:

"Destino à lua", provoca farsas que excitam as imaginações de homens, mulheres e crianças. "Destino à lua", tem todo o tratamento e pesquisa que podem ser incorporados a um filme.

"Destino à lua", tem todo o va, algo que o público jamais viu anteriormente, mas todavia, dentro do reino da probabilidade.

Em suma, todos os cientistas acreditam que o homem realizará em breve a história de "Destino à lua". Produção em "Destino à lua". (Destino à lua) Moon será apresentada, segunda-feira, pela Eagle Lion Classics nos cinemas, São Luiz, Odéon, Rian, Carleca, Ideal e Floriano.

De Paris e Nova York para Você!

A MODA DE PARIS PARA AS FUTURAS MAMAS

De Rachel Gaymán, da France Presse

Somente agora os figurinistas começaram a preocupar-se com os modelos destinados às gestantes, até então, eram obrigadas a conformar-se com o clássico vestido, franjado azul, de "pelo" branco, com gola de rendas, considerado como uma espécie de uniforme maternal. No entanto, compreendendo agora que nesse período, justamente, torna-se mais necessário disfarçar, com graça e fantasia, a deformação transitória das formas femininas, os grandes costureiros começaram a lançar novas criações para as mulheres que se preparam para ser mães.

Este amplo casaco em fustão florido, por exemplo, lhe será de grande utilidade se o seu bebê chegar no fim do verão. Durante toda a estação quente você poderá usar este modelo, de gola chemisier, amplos bolsos laterais e, principalmente, com muita amplitude.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.



SAIBA APLICAR O BATON

Por DIANA DAWN



a) — O baton é um cosmético que muitas pessoas abusam. As vezes, é usado rapidamente sem os devidos cuidados e outras vezes ali fica ele nos lábios o dia todo o que está errado.

O baton é um dos cosméticos mais querido por todas as mulheres. Sua popularidade é tão grande que quando vemos uma mulher sem baton levamos um choque como se vissemos uma alma do outro mundo. Mas muita gente não sabe usá-lo. A primeira e mais importante regra é formar, de início, a linha externa dos lábios, clara e sem defeitos. A ponta do baton, por conseguinte, deve ser fina como a de um lapis comum. Um bom espelho é outra coisa muito necessária. Ao passar o baton não o faça com pressão, pois o resultado será dos piores. Já passou a moda dos lábios pintados por fora de sua forma natural. Antigamente, costumava-se aumentar os lábios mas tal moda já passou, e só é usada quando os lábios são, verdadeiramente, muito finos.

Se o baton, use a cabeça e não o que está ali aquela amiga aconselhou. Passe o baton nos lábios procurando seguir a linha dos contornos e depois no centro. Tenha também o cuidado de dar um tom uniforme tanto ao lábio inferior como ao superior.

SOMBRAS

Hoje em todas as bancas

CINEMA

"CAICARA"

(I)

Decio Vieira Ottoni

Aí está Caicara, "o primeiro filme nacional para o mundo", segundo seu fazedouro. Nesta confusão estabelecida pela informação falsa e tendenciosa difundida em torno das intenções da Companhia Cinematográfica Vera Cruz e porque, em parte, es-

ta, de maneira mais precisa, o "golpe" do lançamento — foi o cuidado de trocar todas as esperanças e promessas não consumadas por compromissos do elogio irrestrito, preparando os "favoráveis" que não encerram outra finalidade além daquela casca expediente que consiste em argumentar com uma antiga rixa existente entre grupos de São Paulo e do Rio e segundo a qual qualquer coisa feita num dos centros desamadoramente interessado, ou venal porque subsidiária, a crítica bandeirante, salvo honrosas e raríssimas exceções confirmadas, através de longos exórdios laudatórios, o "slogan" Universal Internacional com o qual o antigo grupo de mecenas do cinema nacional se transformou subitamente num grupo de exégetas do lucro extraordinário.

O que, entretanto, nos causa maior espanto é a convicção de Cavalcanti com tudo isso. Sua ausência do País durante 37 anos poderá justificar plenamente que ele tenha caído desavisadamente na teia de manjados especuladores do alto comércio e indústria de São Paulo; poderá, igualmente, justificar que ele tenha caído no "conto do vigário" do pessoal do Nick Bar, que bem nutrido em angústia e numa escala de valores artísticos que vai de Proust a Tennessee Williams, não conseguiu dar-lhe mais do que uma sub-história destas que até o rádio já superou em técnica e em conteúdo; igualmente ainda justificar-se-ia que tivesse dado no bestinho do realizador de Dead of Night a idéia de fazer da dona Iolanda Matarazzo uma Germaine Dulac de São Bernardo do Campo. Mas que se sujeitasse às imposições de uma grunfinagem que pretende apenas brincar de cinema em Ilhabela e que, terminada a farra se locupletasse com a meia dúzia de corvos da especulação para lançar ao público as

tavamos envolvidos na onda da expectativa lisonjeira que se criou em torno do acontecimento (e também pelo crédito que incautamente lhe conferimos destas colunas) nos estenderemos por mais de uma crônica ao comentar este cartaz sem maior importância. De todos os múltiplos aspectos que envolvem uma película, ou, de maneira mais precisa, o "golpe" do lançamento — foi o cuidado de trocar todas as esperanças e promessas não consumadas por compromissos do elogio irrestrito, preparando os "favoráveis" que não encerram outra finalidade além daquela casca expediente que consiste em argumentar com uma antiga rixa existente entre grupos de São Paulo e do Rio e segundo a qual qualquer coisa feita num dos centros desamadoramente interessado, ou venal porque subsidiária, a crítica bandeirante, salvo honrosas e raríssimas exceções confirmadas, através de longos exórdios laudatórios, o "slogan" Universal Internacional com o qual o antigo grupo de mecenas do cinema nacional se transformou subitamente num grupo de exégetas do lucro extraordinário.

O Rio Verá Silvana Magano Pessoalmente

Informa o serviço de imprensa da "Panair":

"O público estuista do cinema terá, dia 12 do mês vindouro, oportunidade de conhecer em pessoa a inteligente e escultural artista cinematográfica italiana Silvana Magano, que naquela data desembarcará na base aérea do Galeão de bordo de um Bandeirante da linha transatlântica da Panair do Brasil procedente de Roma. A interprete de "Arroz Amargo" comparecerá ao III Festival Mundial do Filme de Curta Metragem, com realização no Rio de Janeiro de 4 a 18 de dezembro do ano em curso, sob o patrocínio do Ministério da Educação e do matutino "Diário Carioca". A película que a jovem artista estrelou será apresentada "hors-concours" no referido festival."

sobras da brincadeira diluídas na bula fácil da salvação do filme nacional; que deixasse sua ação ser anulada por outra meia dúzia de ilustres desconhecidos e conhecidos subliteratos, a ponto da fita resultar no que deu; e que, finalmente, aquiescesse em ser exibido no cinema Vitória como o elefante branco da Vera Cruz, ao lado do "boy" fantasiado de expedicionário lunar que faz o reclame de um filme americano, isso fatalmente decepçolona àqueles que alimentaram, por um curto espaço, a esperança de que o cinema nacional, sob a orientação de um produtor tão conceituado, nascesse numa posição mais digna.

Com o dinheiro que teve em mãos, qualquer negociante radicado no ramo dos secos e molhados teria feito o mesmo: um filme bem na tradição do cinema brasileiro. Como Limite (1930), tem um cemitério, e como Estrela da Manhã, (1950), um enterro.

me aconselha, Mânia? O diabo é que não podemos prescindir do que ela ganha..."

Nestes termos me escreve o senhor Magalhães. Que conselho posso dar a este cavalheiro? Não tenho uma agência de empresas para arranjar outro ganha pão para a dançarina. Além disso, acho que ela tem uma profissão digna e me arrependerei de colocá-la num escritório qualquer onde, em geral, se passam coisas muito mais ridículas.

Senhor Magalhães, só lhe resta uma tentativa para desmanchar a má impressão sobre as aulas de dança. Comece a dar aulas, também. Quando tiver entre os braços uma linda morena, leve e ágil, verá como o ofício não é tão ruim assim. Sua mulher remove brutamente mas às vezes tem suas compensações. Nem todos os fregueses tem perna de pau. Se a sua dúvida é só essa, experimente e verá que não há só ossos para rir...

MÂNIA ESCREVE: NÃO SOU CIUMENTO, MAS...



Rio — "Eu não gosto da profissão da minha mulher. Admito que cada um de nós tem o direito de escolher um meio de ganhar a vida. Mas a minha mulher preferiu logo aquele que eu acho o mais desagradável e incômodo para ela. Não sou ciumento porque acredito na boa conduta da minha companheira. No entanto, depois de anos de casamento ainda não aceitei como natural o fato da minha mulher ser professora de dança. Sei que me beneficia com o trabalho dela, que ela me ajuda e que me divirto em todas as festas que vamos juntos porque ela dança muito bem. Mas quando imagino a minha mulher empurrando um bruto, de pernas duras como pau, num esforço sobre-humano para fazê-lo sair do lugar, choro de raiva e de vergonha. Que



e Almée se tem utilizado dele além do interesse que pode ainda despertar. Assim é que, substituindo no cartaz uma peça de pequeno mérito — "A Caridosa" —, o Rival apresenta desde sexta-feira uma comédia ainda mais inexpressiva: "A noiva deita-se às 11".

Os três atos que R. Magalhães Junior e Esther Leão traduziram (e adaptaram) expõem uma história comum do gênero: uma intrigante tóia, feita de ingrediente surrado, tal o casamento de um rapaz farrista com uma ingênua, em que ambos, desconhecidos, se unem por despeito. A noite de núpcias os revela um para o outro, e os dois antigos casais, com que haviam respectivamente programado uma fuga, são logo banidos. O pano não podia deixar de cair sobre um "happy end".

Não convence absolutamente na peça, além da pobreza do tema e dos elementos cômicos, a construção dos atos. O primeiro (o mais fraco, aliás) se arrasta em monotonia e fragilidade de situações, chegando a isolar todos os personagens para que o sobrinho confessasse ao tio, em casa alheia e sem justificativa para a intromissão, um amor cujo objeto acaba por não denunciar. No segundo ato, há cenas intermináveis entre os noivos e os supostos amores do instante, são interrompidos, depois de fartamente explorados, pelo anúncio longínquo de aproximação de terceiros. Não se fala das voltas ao quarto dos noivos, sobretudo a de Giselle, sem propósito e muito mal lançada. Finalmente, para o desfecho, arranja-se a complicação habitual: Aparece um personagem inesperado no momento, procura-se esconder num quarto uma companhia comprometedora, tudo se descobre, depois, vindo logo a reconciliação que é feita do amor verdadeiro. A urdidura do terceiro ato dessa peça lembra o final de "A Caridosa", ambos sem comédia pelos jogos conhecidos que fazem.

Se a peça fosse bem construída, poderia ser uma chanchada razoável. Mas a própria figuração do ato sexual, apresentada nas imagens mais grosseiras que se criaram a respeito, fica demasiado desagradável pela insistência em repetir as mesmas palavras.

A rigor, salvo algumas graças que se apontam, aqui e ali, nada resta dessa comédia de Felix Gander.

Entretanto, a uma pergunta, tão comum no público interessado em teatro, se a peça consegue ao menos divertir como passatempo de duas horas, eu responderei pela afirmativa. Muitos gostam dessa espécie de riso...

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: — Senador Vitorino Freire. — Renato de Paula e Silva Tavares. — Engenheiro Flavio Vieira. — Coronel Israel de Carvalho Truger. — Lincoln Gagliano. — Manoel Oliveira Lopes. — Rui de Azevedo. — Haroldo Lutgardes de Castro. — Valler de Souza Guimarães. — Soldados de Souza França. — Jocelin Santos. — Saturnino José Barboza. — Edgard Lira. — Ari da Silva Pessoa. — Carlos Couto Duarte. — Saturnino Lange. — José Marques Sarabanda. — Hermenegildo Augusto Martins. — Guilherme José Henriques Barboza. — João Faria Botelho. — JOSE MARIA FERNANDES — Comemorando, hoje, o 80º aniversário natalício do sr. José Maria Fernandes, presidente do Banco Financeiro Novo Mundo e figura ligada a demais Organizações Novo Mundo, seus filhos mandam rezar, nesta data, missa em apoio de graças, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

A noiva, em sua residência, haverá uma recepção às pessoas de suas relações. SENHORAS: — Zulmira Ferreira de Oliveira. — Ina Ferreira Chaves. — Maria da Glória Malsonete. — Alzira Mendes Babo. — Nair Maria Ramalho. SENHORINHAS: — Maria de Jesus Azevedo Saldaña. — Lígia Campos. — Olga de Souza Correla. — Ernestina Barbieri. MENINOS: — Rubens, filho do casal Rubens Jurandir de Oliveira de Almeida. — Paulo Roberto, filho do sr. Manoel Rocha Lopes e sr. Maria Emilia Cinto Lopes. MENINAS: — Leila, filha do sr. José Geraldo Barboza e sr. Jessy Conrado Barboza. — Naira, filha do sr. Adilson Nunes Luneta e sr. Rosa Luneta. NASCIMENTOS: — Nasceram nesta capital: — Marli, filha do sr. Fernando Cossí e da sr. Edméa Alves Cossí. — Jadir, filho do sr. Vitor Calheiros e da sr. Maria do Carmo Pires Calheiros. — Mariálva, filha do sr. Alvaro Coutinho Puhos da sra. Maria de Lourdes Soto Maior Coutinho. — Decio, filho do sr. Ari de Azevedo Maia e da sr. Olga Freire Maia.

O Dia Astrológico

HOJE, 29 — Pode viajar, fazer mudanças, pedir favores; tratar de negócios de terras, minas e construções.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e minutos propícios, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dia duvidoso, para encetar negócios e para iniciar negócios ariscados. 15, 17 e 19; 33, 55 e 57. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Oposição e obstáculos, impróprio para mudanças e para encetar negócios. 14, 18 e 20; 41, 54 e 65. (horas e minutos)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Dia de bons aspectos. Resoluções favoráveis, negócios bem encaminhados, satisfação e lucros. 10, 11, 12, 15, 20 e 21. (horas e minutos)

ENTRE 20 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Rugos e pequenas, saúde abalada, pequenos prejuízos. 13, 14, 15; 31, 41 e 51. (horas e minutos)

ENTRE 19 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Possibilidades de êxito sociais, proteção de amigos e lucros inesperados. 9, 19 e 20; 36, 37 e 47. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Dia de maus presságios: aborrecimentos com parentes ou amigos. 7, 8 e 10; 34, 44 e 46. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dificuldades, embaraços nervos abalados e complicações sentimentais. 6, 21 e 33; 33, 39 e 49. (horas e minutos)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Idéias originais pela manhã; a tarde e a noite serão de inquietude e ansiedade. 5, 9 e 11; 41, 45 e 56. (horas e minutos)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 24 DE SETEMBRO:

Probabilidades de êxito sociais, proteção de amigos e lucros inesperados. 2, 3 e 23; 11, 12 e 14. (horas e minutos)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Presenças de pessoas amigas, saída em todas as empresas. 1, 14 e 24; 10, 41 e 42. (horas e minutos)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Contrariedades, mau estar e acontecimentos violentos pela manhã. 16, 18 e 20; 61, 81 e 83. (horas e minutos)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Presenças de pessoas amigas, alegria com o outro sexo. 15, 17 e 19; 33, 34 e 55. (horas e minutos)

MIRAKOFF.

ROD CAMERON · ADRIAN BOOTH
WALTER BRENNAN · FORREST TUCKER

Cavaleiro Negro

HOJE JACK HOLT direção: JOSEPH KANE
JIM DAVIS JOSEPH KANE
12-3-5-7-8-10-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100

CARTAZES DE TEATRO
COPACABANA — "O pecado original", com Mmo. Morineau e "O Artista Unidos".
FOLIES — "Eva no Paraíso", com Luz Del Fuego.
JARDIM — "Missa Negra", com Geyza Bassoli e Guilherme Figueiredo, com Mara Rubia, Valtir d'Ávila e Jardi Jereira Filho.
SERRADOR — "Quebra-cabeça", com reatavaudville, de Luiz Carlos, de Chocolate e Paulo Orlando, em apresentação de L. Lantini e D. Monte.
GLORIA — "Piccoli de Podere", apresentação de Barreto Pinto.
REGINA — "As loucuras de Mme. Vieux", com a Companhia Dulcina-Odilon. A segunda-feira, "As mãos de Eurídice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.
RECREIO — "Muito Macho, sim Simão", com Oscarito, Grande Odila, Dalva de Oliveira, Virginia Lane e outros.
GOMES — "Mulheres de fogo", de Chianca de Garcia, com Beatriz Costa, Colé, Salomé, Spina e outros.
RIVAL — "A noiva deita-se às 11", com Almée.
FENIX — "A herdeira", com Bibi Ferreira, Nelson Vaz, David Conde, Belmira de Almeida, Aurora Abolin, Nely Rodrigues, Jacy Campos, Clere Tostes e Geni França.
PROXIMAS ESTREIAS:
CINEMA — "Calçaria", com Eliane Lage, 2-4-6-8-10-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100

CARTAZ DO DIA

HADDOCK LOBO — "O So-nhando de olhos abertos" e "O terror dos telegrafos".
IPANEMA — "O cavaleiro negro".
IRIS — "A última aventura" e "Batalha trágica".
IDEIA — "Calçaria".
IRAJÁ — "A dama dos milhões" e "Mandato Supremo".
LAPA — "O príncipe encantado" e "A volta dos mosquiteiros".
MADUREIRA — "O cavaleiro negro".
MASCOTE — "O Brasil no Campeonato Mundial de Futebol" e "Fogo do inferno".
MODERNO — "Cruel destino".
MARACANA — "Na tela do destino".
MOJOL — "Ruas da perdição" e "Aconteceu no sertão".
MEIER — "O príncipe encantado" e "Macabro".
MONTA CASTELO — "Calçaria".
MEM DE SA — "Calçaria".
NACIONAL — "Uma mulher no meu passado".
NATAL — "O beco das almas perdidas" e "No fim da picada".
ORIENTE — "Mamãe, ele e eu" e "Missa branca".
PARAISO — "Odió-te, meu amor" e "A dama de lan-gar".
PARA-TODOS — "Corde de ferro".
PIEDADE — "O gavião do mar".
PENHA — "O diabo disse não" e "A Rusty e a cegonha".

PROXIMAS ESTREIAS:
CINEMA — "Calçaria", com Eliane Lage, 2-4-6-8-10-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100

POLÍTICA ESTADUAL

(Conclusão da 3.ª página)
guinote votação: Nicolau Ver-gueiro 6.419; Arthur Fischer 6.178; Elyard Lima 4.058; Luiz Mergio Teixeira 3.708; Antonio Leivas 2.997; Fausto Freitas Castro 2.997; Darcil Gross 292. Não concorreram as eleições os sr.s Damaso Rocha, Bitencourt de Azambuja, Herólio de Azambuja, Teodomiro Porto da Fon-taine, Cleólio Alves e Manuel Duarte. A UDN perdeu um re-presentante, reelegendo, ape-nas, o sr. Flores da Cunha, com 13.995. O Partido Liber-tador reelegeu o sr. Pila, com 21.885 e mais um representante, o sr. J. P. Coelho de Souza, com 12.940. O PTB elegeu 10 representantes, encontrando-se na ponta o sr. José Diogo Bri-chado da Rocha, com 44.812. Os componentes da bancada trabalhista são políticos novos no Rio Grande, que estarão na Câmara Federal e deverão ser liderados pelo sr. José Diogo Brichado da Rocha, que foi constituinte de 1946. Pela pri-meira vez, o PRP enviou um representante à Câmara Fe-deral, o sr. Wolfran Metzler, antigo líder integralista que recebeu 21.426 votos.
CONTINUA VENCENDO, NO PARÁ, O GENERAL ZACARIAS ASSUNÇÃO.
BELEM, 28 (Asapress) — Continua o julgamento dos re-cursos no Tribunal Regional Eleitoral. Apesar de suas re-sultantes decisões, continua ven-cendo o pleito para governador o general Zacarias Assunção, com uma diferença de 411 vo-tos a mais que o senador Ba-rita.
FRATRE DAS ELEIÇÕES: VOTARAM NAS VEZES!
J. PESSOA, 28 (Asapress) — O deputado Antonio Gadelha falou a reportagem sobre a pro-priedade fraudulenta eleitoral, to-tal dada a vitória à Coligação Democrática da Paraíba, dizen-do o referido líder sertanejo: "A fraude não foi só no muni-cípio de Souza, como em todo o Estado é inedita na história da política paraibana, em con-strução em separado atingindo cerca de 50 mil votantes. Caminhões controlados por elementos da Coligação, traficavam acima e abaixo, como aves de arribação, conduzindo os mesmos eleito-res para votar novamente. Os eleitores depois de sufrágio no distrito de Lastro, votaram no distrito de Santa Cruz, o mesmo se dando com os eleitores de Maripolis, votando em separa-do no distrito de Nazareno e vice-versa pelos fatos observa-dos nos relatórios de sufrágio lo-calizados em todos no município de Souza. Isso tornou-se pos-sível, pois segundo as vias, eram dadas até mais de uma vez. A fraude criminosa atingiu ao au-go e o seguinte fato: Os ope-radores da Art-Films, variadas co-munidades de Souza eram eleito-res de dois Estados, do Rio G. do Norte e da Paraíba, e pela

PRIMOR — "O Brasil no Cam-peonato Mundial de Futebol" e "Fogo do inferno".
POLITEAMA — "Corresponden-te estrangeiro".
PIRAIA — "Fogo de emo-ções".
QUINTINO — "Ruas da perdição" e "Aconteceu no sertão".
RAMOS — "Quem é o infel" e "Port Said".
RIO BRANCO — "Fúria no céu" e "Serena de vaquei-ro".
ROSARIO — "Frente à frente com assassinos".
ROXY — "Na tela do desti-no".
RIDAN — "O segredo da por-ta fechada" e "Acusado inocen-te".
SANTA CECILIA — "Esse im-pulso maravilhoso" e "O triunfo de Boston Blackie".
SANTA HELENA — "Transatlan-tico de luxo".
S. CRISTOVAO — "O homem de outubro" e "Noturno para Tris-teza".
S. JOSE — "Venus de fo-go".
TIJUCA — "Amor ou pecado" e "Cupido em férias".
VILA ISABEL — "Porto de No-va York".
TRINDADE — "O homem que reviviu".
VAZ LOBO — "Duas almas, dois destinos".
VAZ LOBO — "Inferno nos tro-picos" e "Macabro desapareci-mento".
NITEROI
EDEN — "O gavião do mar".
ICARAI — "Cavaleiro negro".
IMPERIAL — "Crepusculo de um dia glorioso".
ODEON — "Calçaria".
PALACE — "Os desgraçados não choram".
RIO BRANCO — "Estela Dal-las" e "Um sonho desfeito".

manhã, votaram no Distrito de Alexandria, no território potiguar, e a tarde, trazido em ca-minhões, votaram na quarta-se-ção eleitoral da cidade de Souza com outro título emitido pela Justiça Eleitoral da Paraíba. Tenho conhecimento de fatos da fraude do pleito de 3 de ou-tubro neste Estado, e tais ocu-rrencias não são de exclusiva vi-da de observação de minha par-te, pois tratase de assuntos no-tórios pelo que me prontifico a dar parecer. Com a consti-tuição de uma comissão de in-quérito instaurado pela Ca-mara Federal, caso seja oham-da diante das declarações, que agora faço à imprensa. O pro-cer sertanejo, Natercio Maia, do município de Catolé do Ro-cha após corroborar nas afirma-ções do sr. Gadelha, referentes à existência da fraude na Pa-raíba, adiantou: "No distrito de Queimados, município de Campina Grande, a votação em separado subiu a 700, coisa es-tranhável pelo pequeno povoa-do existente e sei de fatos, que pessoas mortas há 3 ou 4 anos e cujas famílias são da coliga-ção, votaram no pleito de 3 de outubro. Aberrantes fraudes houve na cidade de Campina Grande". O deputado An-tonio Gadelha, atalhando as de-clarções de seu companheiro adiantou estar desejoso de exemplificar os casos da fraude a quem de direito.

Honra ao...

(Conclusão da 3.ª página)
dos sr.s Elyard Lodi, presi-dente da Confederação Nacio-nal da Indústria; João Daudt de Oliveira, presidente da Confe-deração Nacional do Comércio; e Carl Ernest Otto Siems, in-dustrial em Friburgo, brasilei-ro naturalizado.
Discursaram, no ato, o sr. Oscar Saraiva, conselheiro ju-rídico do Ministério do Trabalho, João Daudt d' Oliveira, Eu-valdo Lodi, e, pelos empregado, o sr. José Gonçalves, que saudou o presidente da Repú-blica.

Cirilo Júnior...

(Conclusão da 3.ª página)
da metade do total de votos do pleito para governador, em urnas nas eleições suple-mentares, sem se levar em con-ta a abstenção, tem muitas pos-sibilidades de reeleger-se. Is-ta porque será apoiado pelo PTB, e o seu partido tem mais empenho em elegê-lo do que quaisquer outros candidatos também dependentes.
A POSIÇÃO DOS PARTIDOS
Como se sabe, o PSD elegeu 7 deputados e a UDN 6. Esta posição se será alterada se o PDC conseguir eleger um re-presentante, nesse caso o sr. Quiróz Filho. Tanto o PSD como a UDN ficarão sujeitos a contar com menos um depu-tado se essa hipótese se veri-ficasse.

Próximas Atrações de Art Films

A Art-Films está apresentan-do, na Temporada de Verão Refrigerado, nos cinemas Art-Palácio, Rivoli, Pathe, Presi-dente e Coliseu, além de outros, uma série de notáveis super-produções italianas e france-sas novíssimas e com artistas populares, mantendo, deste mo-do, mesmo durante a época quente do Distrito Federal, uma linha de programação distinta e interessante. As próximas atra-ções da Art-Films, variadas e agradáveis, incluem ENTRE AS

Ciência ao...

(Conclusão da 4.ª página)

tão uma voz nasalada e o re-fluxo dos alimentos líquidos pe-lo nariz no momento da deglu-tição. As complicações gerais correm a conta da toxina cir-culante do bacilo que depois de ganhar o meio sanguíneo se dis-seminam em diferentes órgãos da economia. É esta difusão da toxina difterica pelo organis-mo que justifica a fase de in-toxicação tão característica da angina difterica. Também é a esta que se devem as mortes subitas que se observam comun-mente, às vezes, até na fase de con-valescência da moléstia, quan-do o mal já parecia sanado. Dentre as complicações a dis-tância que mais se verifica de-vem citar a miocardite e a supra-renalite. São tão frequen-tes estas complicações a dis-tância que na medicação de um difterico não deve faltar o tônico cardíaco e o extrato de supra-renal.

Descalabro...

(Conclusão da 3.ª página)
ta semana surgiram reclamações na Assembleia Estadual contra a falta de recebimento dos sub-sídios, alegando-se, aliás, que os amigos do governo estavam em dia.
Tudo isso acontece no perí-o de maior arrecadação, que é o fim do ano, pela coincidência da semana, quando o al-go-dão, principal fonte de receita, alcança um preço nunca visto. No entanto, não cessam as nomeações. A proposta orça-mentária foi apresentada com um grande déficit, excedida a verba pessoal de 70%, apesar de limitação à Constituição a 60%. E, depois disso, continua a enxurrada dos atos do fa-voritismo e de promoções ilegais, onerando, cada vez mais, o Te-souro já sobrecarregado da maior dívida flutuante de to-dos os tempos.
Esses descabidos, está sacrifi-cando a futura administração do Estado. A Paraíba é fa-vorizada, como as outras uni-das, do regime de cooperação do governo federal e o pre-sidente da República já mandou rescindir todos os acordos com os Estados que não entraram ainda com as quotas a que se obrigaram. É o caso da Para-íba, relativamente ao Fomento Agrícola, ao Serviço Especial de Saúde Pública e outros ser-viços. Não foram, sequer, pres-tadas as cotas de 315,000 mun-danias das Forças Armadas que tinham tomado parte no combate à Revolução Comunista de 1935.
N. 73-2, de 1949, regulando o exercício profissional dos cirurgiões dentistas.
N. 665-D, de 1949, concedendo a pensão especial de 315,000 mun-danias a Juarez Guimarães de Almei-da, viúva do ex-funcionário federal Valdemar Duarte de Almeida.
N. 741-A, de 1949, dando nova redação aos artigos 10, 11 e 24, do Regulamento da Ordem dos Advo-gados do Brasil.
N. 68-A, de 1950, dando nova redação aos artigos 177, 461, 550, 551, 619, 693, 698, 760, 817, 830 e 1.772, do Código Civil.
N. 927, de 1950, concedendo a Cia. Brasileira de Alumínio in-venção de impostos de importação e demais taxas aduaneiras, salvo a de previdência social para material des-tinado à construção de uma fábrica de alumínio.
N. 811-A, de 1949, denomi-nando Campo dos Palmires e aro-porto e barra de Macaré.
N. 618-A, de 1950, dispon-do sobre os cargos de secretário da presidência da República.
O projeto que dispõe sobre o com-bate à sarna e outras formigas cor-tadeiras de plantas, que se en-contra na ordem do dia, era oriundo do Ministério do Poder Executivo quando era ministro da Agricultura o sr. Daniel de Carvalho.
Esta proposição que foi defendida na primeira sessão de ontem por seu autor, recebeu parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça, por considerá-la inconstitucional.
Um requerimento de autoria de três membros daquele órgão técnico — Carlos Valdemar, Afonso Arinos e Plínio Barreto — solicitou e obteve a volta do projeto à Comissão pa-ra exame. Sob a promessa de que o Orçamento da Agricultura des-ceria a plenário dentro de poucos minutos, o sr. Cirilo Júnior suspendeu novamente a sessão.

SENADO FEDERAL

(Conclusão da 3.ª página)
mória das vítimas do levante comunista de 1935.
ABONO
O sr. Lúcio Corrêa requereu urgência para o projeto de abono de Natal aos trabalhadores.

ORÇAMENTO

Com 18 emendas, foi aprova-do o projeto de Orçamento da Receita, concluindo, assim, o Senado a votação do Orçamen-to Geral da República para 1951. A Câmara, depois de apre-ciar as emendas senatoriais, de-verá remeter o projeto à san-cionação presidencial, até amã-nã, dia 30.

ORDEM DO DIA

Em discussão única, foi apro-vado o projeto da Câmara que inclui os marítimos diaristas do Ministério da Marinha no Qua-dro Permanente. O plenário aprovou ainda dois projetos: o que declara de utilidade pú-blica a Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia, sediada no Rio; e o que extingue o Depósito de Recuperação do Material de Intendência do Rio, do qual nutria a ideia de re-gulamento do Serviço de Inten-dência.

JARDINS

A requerimento do sr. Alfre-do Nasser, a inclusão imedia-ta, na ordem do dia, do projeto que autoriza a abertura do cemitério de 600 milhas de qua-dreiros para ocorrer ao paga-mento das despesas com as obras de pavimentação das ruas do jardim do Monroe, sede do Senado.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

(Conclusão da 3.ª página)
Prefeitura Municipal de Uru-quiana, no Estado do Rio G. do Sul.

MENSAGENS

O presidente da República en-viou mensagens ao Congresso Nacional, acompanhadas dos seguintes anteprojeto de leis:
Autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito especial para atender o pagamento de indenização à Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico;
autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito especial para pagamento de pensão a Maria Bastos Me-deiros Chagas;
concedendo pensão espe-cial à viúva e filhos menores de Euripedes Nunes dos Santos, fa-lecido em virtude de acidente de serviço;
criando cargos exceden-tes na carreira de comissário de polícia do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Ne-gócios Interiores; e,
autorizando a abertura, pelo Ministério da Justiça e Ne-gócios Interiores, de crédito su-plementar, em reforço de dota-ção atribuída à Verba 2 — Ma-terial daquele Ministério no Orçamento vigente.

DECRETOS SANCIONADOS

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, seriando no Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, um cargo isolado, de provimento em comissão, de Regador do Instituto Agronômico do Leste.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3.ª página)

apresenta um projeto de lei que re-laciona com de utilidade pública a Associação dos Geógrafos Bra-sileiros, fundada em 1934 pelo ilustre professor Pierre Desfontaines.

ORDEN DO DIA

Presidente: Cirilo Júnior.
Entre em votação a Emenda Constitucional n. 3-A que trata nor-mas para fixar os vencimentos dos desembargadores.

Por um equívoco do deputado Aluísio Ferreira, não se pôde con-cluir a votação de vez que o pa-rlamentar noticiou julgou tratar-se de vencimentos dos desembargadores de todo o Brasil.

A pedido do deputado Almar Baleeiro, a Emenda foi retirada da ordem do dia, por 24 horas.

Na votação das emendas do Senado Anexo da Presidência da República e Órgãos não Ministé-riais, o sr. João Cleofas defendeu o aumento de centenas de cruzados na verba da Cia. Hidroelétrica do S. Francisco.

A votos, a emenda foi apro-vada contra o parecer da Comissão de Finanças.

O pedido de verificação for-mulado pelo deputado Benício Fon-tenele à emenda n. 25 da Lei de Inquilinato não pôde ser confirma-do em virtude da falta de energia que deixou as escoras do Palácio Tir-dentes.

ENCERRAMENTO: 17.30 horas.

O sr. Ovídio Studart, 2.º se-cretário, declarou instalados os tra-balhos da sessão extraordinária às 20.30 horas, passando-se imediatamen-te às matérias constantes da ordem do dia.

Foi encerrada a discussão das emendas do Senado ao Orçamento da Fazenda, das demais matérias constantes do avulso.

Dez minutos após o início, a se-ssão foi suspensa e reaberta às 11 horas, quando assumiu a presidência o sr. Cirilo Júnior, que declarou presente na Casa o número regu-lamentar para votações.

Em discussão foi aprovado o Or-çamento da Fazenda e os seguintes projetos de lei:

N. 184-E, de 1949, dispon-do sobre a concessão de 315,000 mun-danias das Forças Armadas que tinham tomado parte no combate à Revolução Comunista de 1935.

N. 73-2, de 1949, regulando o exercício profissional dos cirurgiões dentistas.

N. 665-D, de 1949, concedendo a pensão especial de 315,000 mun-danias a Juarez Guimarães de Almei-da, viúva do ex-funcionário federal Valdemar Duarte de Almeida.

N. 741-A, de 1949, dando nova redação aos artigos 10, 11 e 24, do Regulamento da Ordem dos Advo-gados do Brasil.

N. 68-A, de 1950, dando nova redação aos artigos 177, 461, 550, 551, 619, 693, 698, 760, 817, 830 e 1.772, do Código Civil.

N. 927, de 1950, concedendo a Cia. Brasileira de Alumínio in-venção de impostos de importação e demais taxas aduaneiras, salvo a de previdência social para material des-tinado à construção de uma fábrica de alumínio.

N. 811-A, de 1949, denomi-nando Campo dos Palmires e aro-porto e barra de Macaré.

N. 618-A, de 1950, dispon-do sobre os cargos de secretário da presidência da República.

O projeto que dispõe sobre o com-bate à sarna e outras formigas cor-tadeiras de plantas, que se en-contra na ordem do dia, era oriundo do Ministério do Poder Executivo quando era ministro da Agricultura o sr. Daniel de Carvalho.

Esta proposição que foi defendida na primeira sessão de ontem por seu autor, recebeu parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça, por considerá-la inconstitucional.

Um requerimento de autoria de três membros daquele órgão técnico — Carlos Valdemar, Afonso Arinos e Plínio Barreto — solicitou e obteve a volta do projeto à Comissão pa-ra exame. Sob a promessa de que o Orçamento da Agricultura des-ceria a plenário dentro de poucos minutos, o sr. Cirilo Júnior suspendeu novamente a sessão.

ENCERADEIRAS ELECTRO-LUX CITELUX, ETC.

Venda a prestação de Cr\$ 150,00 — Espalhador automático, prestação de Cr\$ 100,00 e todos os acessórios referentes

CASA TINOCO

Rua Visconde de Inhaúma, 134
4.º andar — Grunco 426
TELEFONE: 23-5201

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, di-cerças das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (feleiras)
N. 19 — Rua N. S. Fátima, 42
N. 19 — Rua Assembleia, 73
TEL.: 32-5265

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Ter-ças, quintas e sábados — 2 a 5 ho-ras — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefones: 7209 e 7210 — Médicos: S. AVALATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 a 5 horas

DR. EMYGDO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GE-NÉRAL — VIAS — URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: R. Genera-l, 310 — Tel.: 32-3415 — RESI-DÊNCIA: Rua Washington Luís, n.º 103, 2.º — Tel.: 32-1875

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO — DOENÇAS DE SENHORA — OPE-RAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 126, Sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9h às 12h horas

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Sena-dor Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

HOJE ULTIMO DIA
PASSEIO
ROBERT TAYLOR
LANA TURNER
VAN HEFLIN
ESTRADA PROIBIDA
"JOHNNY EAGER"
PROIBIDO ATE 11 ANOS

AMANHÃ
3 Cines Metro
LAURA SUAREZ
FLAVIO CORDEIRO
LUIS DELFINO
JANE GREY
A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA
DISTRIBUIÇÃO DA COOP. CIN. BOSELEIRA

GRANDIOSO
O MAIS ESPECTACULAR FILME DO ANO
ALEXANDRO BLASETTI
CON
MASSIMO GIROTTI
LUISA FERIDA
FILME PREMIADO NO NONO FESTIVAL DE VENEZIA
IMPR. LANCOS

Perdeu o Contrato do Terreno
O sr. Turibio Ribeiro da Costa perdeu um contrato firmado com o Banco do Brasil S.A., no percurso compreendido entre o Posto de São Diogo e a rua do Matoso, nas proximidades da praça da Bandeira. Com o citado documento encontra-se 10 recibos, correspondentes às prestações já salda-das. No caso de serem achados, pede o sr. Turibio que sejam entregues à Reta de Deodoro N. 22, na estação de Honório Gurgel, sua residência ou na reda-ção deste jornal.

O TEMPO
Tempo instável. Temperatura estavel.
Ventos do quadrante sul, frescos:
Máxima: 29.9
Mínima: 18.9

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5630

MR. SPYROS SKOURAS,
O PIONEIRO DE 1950
Aclamado pelo Clube dos Pioneiros em Nova York, num banquete celebrado naquela cidade a 16 do corrente, o Sr. Spyros Skouras, Presidente da 20th. Century-Fox Film Corporation, recebeu uma placa comemorativa daquela acontecimento com sua efigie, com os seguintes dizeres:
A Motion Picture Pioneers Inc. confere a mais alta honra a SPYROS P. SKOURAS
Filho adotivo da América, que ensinou aos americanos natos de prezar o que é seu um lutador de uma grandeza humana, pela liberdade, homem cheio de um inextinguível zelo pela nossa maneira de viver; um líder dedicado ao ideal de que a tela é a livre servidora da humanidade. Pelos seus serviços prestados à indústria, ao seu país e ao mundo, o proclamamos

O PIONEIRO DO ANO
por ocasião deste nosso banquete comemorativo do meio século, 16 de novembro de um mil novecentos e cinquenta.
(a) Jack Cohn, PRESIDENTE.

Esta aclamação foi em homenagem aos bons serviços prestados pelo Sr. Skouras à classe cinematográfica, às grandes causas humanitárias e ao bem-estar dos povos do mundo inteiro. De todas as partes, inclusive do Brasil, foram enviadas mensagens congratulatórias dos mais eminentes homens da imprensa, da indústria e proeminentes vultos da administração pública.

ADVOCADOS

APRIGIO DOS ANJOS

FRANCISCO CAMPOS
ADVOCADOS — Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318/310, Tel: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA

DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOCADOS — Avenida Beira Mar n.º 405, 11.º andar — Sala 1.105 — Tel.: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOCADO — Criminal, civil, pe-náncias e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas, — Tel.: 32-3259

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMERICANO BRASILEIRO

C. A. DE BULHÕES
ADVOCADOS — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 436, 6.º andar, Sala 603, Tel: 23-0532 — Residência: Tel: 23-0578

CLICHÉS E ESTEREOTIPIAS

Executam-se com rapidez e perfeição. Consulte os nossos preços. Érica S. A. — Av. Presidente Vargas n.º 1988 (Edifício do DIÁRIO CARIOCA, na sobre-loja), telefone: 43-8420, ou na "Elan" — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. — Travessa do Ouvidor n.º 27-1.º andar, telefones: 52-3755 e 52-4355 — RIO.

O maior filme esportivo "O BRASIL NO V. CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOT-BALL"

de todos os tempos

No mesmo programa: "FOGO NO INFERNO Imp.º até 14 anos

Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Star — Colonial — Primor — Mascote — HOJE as 2 - 4.30 - 7 - e 9.30 horas

Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

RELAÇÃO PARCIAL DOS PRÊMIOS PARA A RAINHA E PRINCESAS

Sábado, Festa de Jurema Sales, Em Piedade, Com Artistas do Rádio Carioca — Domingo, Excursão a Niterói

A lista geral dos prêmios do "Grande Concurso Rainha dos Subúrbios" não está completa ainda. Pretendemos divulgá-la totalmente dentro da primeira quinzena do mês próximo. Até agora, vários prêmios já foram anunciados, entre os quais os seguintes:

PRÊMIOS

Viagem de ida e volta a Buenos Aires, com estadia de dez dias para duas pessoas, oferecido pela companhia de turismo "Exprinter", um terreno no bairro Piratininga, próximo à praia do mesmo nome, em Niterói, oferecido pela Cia. Ge-

ral de Empreendimentos; duas passagens de ida e volta, com estadia de dez dias, no Hotel "Beverly", oferecido pela Sapataria Beverly; assinaaturas anuais do DIÁRIO CARIOCA, para a Rainha e princesas.

EXCURSÃO DE DOMINGO

Para o próximo domingo, como se sabe, está organizada uma

excursão das candidatas, seus cabos eleitorais e pessoas convidadas, a Niterói, a fim de conhecer o terreno oferecido pela Cia. Geral de Empreendimentos.

Sábado, no auditório do Colégio Piedade, em Piedade, Jurema Sales, realizará sua festa, angariando votos para seu nome. Diversos artistas do nosso rádio, e a principal candidata, far-se-ão ouvir em números de canto e dança. Como contribuição especial da redação deste jornal, o nosso companheiro Ricardo Galeno, encarregado da nossa seção de rádio, cantará dois números.

Prefeitura do Distrito Federal

BANCA EXAMINADORA PARA CONCURSO DE ESCRITURÁRIO E INSPETOR DE ALUNOS

O prefeito, em atos de ontem, resolveu constituir a banca examinadora para os concursos de Escriturário e Inspetor de Alunos, respectivamente, os sr. Jorge Sepa Filho — José Veloso Portinho — Nelson Mufarej — Americo Martins Coelho da Silva, servindo como presidente, José Veloso Portinho e como secretário Raul de Oliveira — Jorge Sepa — José Veloso Portinho — Luiz Monteiro Salgado Lima — Francisco Boria de Almeida Gomes, servindo como presidente Luiz Monteiro Salgado Lima e secretário George André.

A primeira banca destina-se ao concurso para escriturários, cujo número de inscrições atingiu a 5823, sendo que prova de português será no próximo dia 3 de dezembro, às 7,30 horas, no Instituto de Educação.

AUMENTO QUINQUENAL

O prefeito concedeu aumento quinquenal aos servidores, Albas Saldanha Dias Costa — Dinah Goulart — Elza Lopes Barbosa — Maria de Lourdes Gonçalves Lopes — Amélia Maria de Oliveira — Francisca Quadros de Moraes — Ruth Lemos Mascarenhas — Zenilde Guimarães Costa — Angélica Silva — Jacy Rezende de Oliveira Almeida — Zilma de Queiroz Mascarenhas Freire — Cinira Miranda de Menezes — Odete Bello de Carvalho — Golumar de Moraes Carvalho — Terezinha Desmarais Costa Magalhães — Elza Vaz Cordeiro — Vera Gomes Leal — Jeda Cordeiro Seará — Jeda Cordeiro Pinto — Celia Ferreira Vidal — Regina Tolosa Matos — Wynneck e Leão Azevedo Gomes.

DECRETOS ASSINADOS

O prefeito assinou quarenta decretos: para o cargo, em comissão, de chefe de Distrito, do Departamento de Obras, da Secretaria de Viação, engenheiro Roberto D'Eschagnolle Taunay, e Aproveitamento de servidor em disponibilidade, Melton de Alencar, no cargo de médico, classe K.

Nomeando, por transferência, a pedido, do cargo de biblioteca auxiliar, o estatístico Delma Maria Tavares.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES PARTI-

Amélia da Costa Fernandes — Alzira Viana Benevides Carneiro — Antonio José de Almeida — Benedita do Carmo Araújo

A Ventania...

(Conclusão da 12.ª página)

mento a seus tratadores a alimentação do grande elefante e do hipopotamo "Web" (uma média de 50 quilos de verduras, legumes e frutas diárias) o que já aconteceu com o primeiro coelho de pronto não podia ser calculado pelo nosso informante o jovem Romano Garcia, filho do proprietário do circo.

DOIS FERIDOS

Dentre as pessoas que se encontravam a bordo do "ring" onde as "Marietas do Danúbio", mulheres lutadoras de "catch-as-can", deveriam estrair ontem, encontravam-se Deodado Pargás, de 22 anos, trabalhador braçal que recebeu ferimentos no couro cabeludo e na perna esquerda, atingido que foi por destroços da arquibancada. Também saiu ferido o trombonista Raimundo Braz Anchieta que estava no palanque da orquestra preparando o repertório da noite.

Ambos depois de serem atendidos no Hospital Miguel Couto retiraram-se.

DUVIDOSA A ESTRÉIA

O prazo para permanência do Circo Garcia na Praia de Botafogo está quase que esgotado, o que já aconteceu com o primeiro pavilhão armado na Av. Presidente Vargas.

Como o tempo para a reforma de todo o material destruído pelo vendaval é curto e por se julgar que o sr. prefeito não pretende renovar a licença, é bem provável que a cidade perca mais esse circo.

NADA SOFRERAM AS FERAS

A completa coleção de feras do Circo Garcia nada sofreu. Os animais continuaram em suas jaulas aparentemente tranquilas, de registrando-se uma vez ou outra uma manifestação de animosidade por parte de um grande leão africano.

O hipotamo "Web" até parecia ter gostado do espetáculo por que permitia maior quantidade de comida para refrescar as suas duas toneladas, avaliadas em 400 mil cruzeiros.

EM TODA A CIDADE

Toda a cidade foi varrida pe-

Carlos da Silva Guimarães Junior — Cecília Fernandes — Cleber Costa — Diva Martins — Dorcas de Araújo Machado — Hil-da Batista Costa — Isabelle Lewis Main — José Marques Pascoal (Padre) — Juracy Teixeira Nascimento — Myrthes Maria de Carvalho — Nélson Alves — Nílza Almeida — Comparação para exame de Ralos X. (Abregrafia), a Instituição Médica Pedagógica "Oswaldo Cruz", a praça Guilherme Guinle, sem número, as segundas, quartas e sextas-feiras, às 8 horas, apresentando a prova de identidade.

SALARIO FAMILIA

O diretor do Departamento do

Pessoal concedeu salário família aos servidores, Ana Nadir Reis Rocha — José dos Santos Oliveira — Lauriano Faleiro dos Santos — João Marins — João Juliano de Melo Filho — Vicente Targino da Silva — Joaquim Antônio da Silva — José Vieira Santos — Dionísio Alves Pereira — João de Paula — Antonio Manuel das Neves — Haroldo Voigt Meyer — Hermínio Francisco das Chagas — Sebastião dos Santos — Joeli Pereira Plácido — Domingos Lúcio de Oliveira — Gutemberg de Souza Alencar — João Pedro da Silva — Nicanor Gomes da Silva — Onofre Gomes — Ornelando Ferreira Tavares — Norberto dos Santos.

ATOS E DESPACHOS

NA SECRETARIA DO INTERIO

Antônio Garcia — In-

NA SECRETARIA DE VIACAO

R. S. Magalhães e Henri-

SECRETARIA GERAL DE

ATOS DO SECRETARIO GE-

RAI: — Foram designados: Ciro de Souza Novais, para o De-

partamento de Assistência Social; Albas Ribeiro Ramos, para a

Comissão de Aquisição de Material; transferido Norberto Li-

meiro para o Serviço de Administração.

DESPACHOS: — Arlindo Carlos

Rippl — Alberto e Albino, En-

gineiros de 1.ª classe, para a

Comissão de Aquisição de Material; transferido Norberto Li-

meiro para o Serviço de Administração.

SECRETARIA GERAL DE

ATOS DO SECRETARIO GE-

RAI: — Foram designados: Jo-

aquim de Almeida, para a

Comissão de Aquisição de Material; transferido Norberto Li-

meiro para o Serviço de Administração.

DESPACHOS: — João Damasce-

no Rosa e Estevão José Pires

Ferreira, Defensores, para a

Comissão de Aquisição de Material; transferido Norberto Li-

meiro para o Serviço de Administração.

SECRETARIA GERAL DE

ATOS DO SECRETARIO GE-

RAI: — Foram designados: Jo-

aquim de Almeida, para a

Comissão de Aquisição de Material; transferido Norberto Li-

meiro para o Serviço de Administração.

DESPACHOS DO SECRETARIO

GERAL: — Alvaro Monteiro Dan-

te — Indeferido; Augusto Carlos

Calaza do Amaral — De acordo.

DEPARTAMENTO DE TU-

BERCULOSE

ATOS DO DIRETOR: — Foram

transferidos numerosos servidores

do Hospital S. Sebastião para os

"Pavilhões anexos", em face do

disposto na lei 524. A relação será

publicada no "Diário Oficial",

SECRETARIA GERAL DE

EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDU-

CAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram

designados, Anita Ester Coutinho,

para a sede do 3.º DE; Carlos

de Almeida, para a escola 139 —

Erilda Carvalho de Castro Silva, para

a escola 140 — Ivane La-

zanjeira, para a escola 141 —

Celestino Silva — Maria Gomes da

Silva Viggiano, para a escola

Barbara Ottoni — Maria Veiga

Damasco de Oliveira, para a

escola Benjamin Constant — Nair

Muniz da Gama e Souza, para

a escola Mem de Sá — Nírcia

MAQUINISTA DO ELÉTRICO

O sr.

Arl Mendonça, fiscal do Serviço de Inquerito da Central do

Brasil, informou que o motorista Francisco Maria da Silva,

que conduzia o elétrico linha Madureira, que colidiu na noite

de segunda-feira, com um trem cargueiro, entre as estações

de Engenho de Dentro e Todos os Santos, foi o único res-

ponsável pelo acidente. O motorista Francisco avançou o "per-

missível" da sinalização indo o elétrico chocar-se com o car-

gueiro que tinha como maquinista Valdemir Anselmo da Silva.

Do acidente resultaram inúmeros feridos e danos materiais, em nossa edição de ontem e hoje apresentamos dois flagrantes, um com os maquinistas e o outro mostrando o estado em que

ficou o trem elétrico.

OCORREU O DESASTRE

MAS A POLÍCIA IGNORA

O Comissário Terá de Saber Com os Feridos

o Que Aconteceu

Sets feridos foi o balanço do

choque de veículos ocorrido ao

cair da noite de ontem na Ave-

nida Rodrigues, em frente ao

Moinho Inglês.

Suicidou-se o...

(Conclusão da 12.ª página)

apalxonado por Eunice. Foi exa-

minente no dia 2 de novembro

que aconteceu a sua decisão de

morrer. Tivera um encontro

com Eunice, confessara sua paí-

xão, recebera uma declaração

correspondente e dera o caso

por decisivo. Não poderia ca-

ser-se. Estava convencido de

que esse apenas seria um moti-

vo para suprir, pois os seus

anteriores amores autorizavam

um gesto de desespero. Abusa-

ra do amor que sabia despertar

nas donzelas de que se apro-

ximava. Finalmente, cumpria

a sua última formalidade de

responsabilidade de terceiros:

"Não culpem a mim".

TEXTO

E' o seguinte p texto desse

bilhete:

"Como verdade, vou falar da

minha vida, só por dois moti-

vos. Um deles é ter eu aban-

do de seis meses. Isto bastaria

para que eu não fosse feliz. Foi

para eu não ser feliz, pois eu

ram que eu não a queria fazer

felizes. Se deram um passo

errado foi porque só gostavam

de mim. No dia 2 de novembro

me telefonou dizendo que

queria falar comigo. Eu estai-

va apaixonado por ela. No mun-

do era a única mulher que

eu tinha no pensamento. Ela

também disse que gostava mu-

lto de mim e eu não queria fa-



CULPADO O MAQUINISTA DO ELÉTRICO — O sr.

Arl Mendonça, fiscal do Serviço de Inquerito da Central do

Brasil, informou que o motorista Francisco Maria da Silva,

que conduzia o elétrico linha Madureira, que colidiu na noite

de segunda-feira, com um trem cargueiro, entre as estações

de Engenho de Dentro e Todos os Santos, foi o único res-

ponsável pelo acidente. O motorista Francisco avançou o "per-

missível" da sinalização indo o elétrico chocar-se com o car-

gueiro que tinha como maquinista Valdemir Anselmo da Silva.

Do acidente resultaram inúmeros feridos e danos materiais, em nossa edição de ontem e hoje apresentamos dois flagrantes, um com os maquinistas e o outro mostrando o estado em que

ficou o trem elétrico.

OCORREU O DESASTRE

MAS A POLÍCIA IGNORA

O Comissário Terá de Saber Com os Feridos

o Que Aconteceu

Sets feridos foi o balanço do

choque de veículos ocorrido ao

cair da noite de ontem na Ave-

nida Rodrigues, em frente ao

Moinho Inglês.

Desamparados...

(Conclusão da 12.ª página)

a) continuação do sistema

atual de contribuição triplice

até 8%, extinguindo-se a "que-

ta" a que se refere o regula-

mento.

b) que, no caso de ser man-

tida a redação do art. 4.º, fi-

que estabelecido, expressamen-

te, que, não podendo a empre-

sa recolher a sua "quota" de

uma só vez, desligue a associa-

ção de seus serviços, na data

do requerimento de aposentado-

ria, continuando a pagar o sa-

lário integral, até que possa fa-

zer o recolhimento das quantias

devidas ao Instituto, que de en-

tão para diante assumirá a res-

ponsabilidade do pagamento ao

seu seguro.

c) que as pensões fiquem por

uma vez asseguradas em base

de 60% do valor da pensão

de aposentadoria a que o se-

gurado tiver direito, conside-

rando que esse é um direito

adquirido, e bem que ainda

seu seguro.

INTRANQUILIDADE

Ressaltou o sr. João Batista

de Almeida que este é um as-

unto da maior relevância, de

vez que o descontentamento

causado pelos termos do regula-

mento, entre os marítimos, é de

molde a exigir providência im-

ediatas.

GERAL

Cumprir ressaltar que os in-

positivos considerados inacel-

erados pela Federação dos Ma-

ritimos aplicam-se a todos os

trabalhadores.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 —

Telefone 23-1771 — 5. CARGAS — Rua do Rosário,

2/22 — Telefone 23-1522 — PASSAGENS — Av.

PRESOS QUANDO ROUBAVAM O SEGUNDO AUTOMÓVEL

O Dono do Carro Prendeu os Meliantes — O "Pontiac", Primeiro Furto do Dia, Enguiçara Por Isso Foi Abandonado

Isaltino Mendes Miranda, mo-torista, residente à rua Teo-doro da Silva e Antonio do Sul, mecânico de automóveis, domiciliado à Av. Vinte Oito de

COMEÇA AMANHÃ...

BIG VENDA DE NATAL

aExposição

PREÇOS DE FESTAS

aExposição

AVENIDA

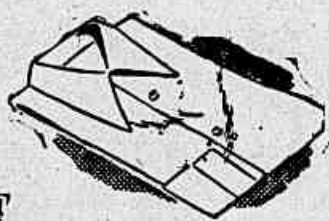
SÓ PARA HOMENS

Compre agora as roupas que V. e seus filhos vão usar no mês festivo de Natal... e aproveite os preços de economia da Big Venda de Natal d'a Exposição!

PREÇOS DE FESTAS!

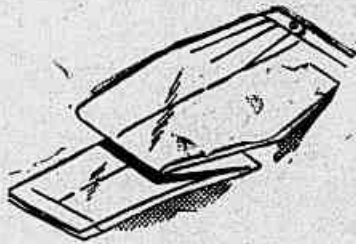
JUVENIL

SÓ PARA SEUS FILHOS



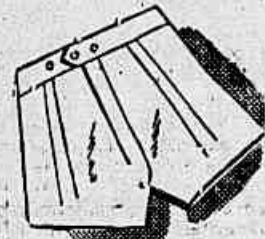
Camisa sport "Wembley", em levisimo e moderno padrão "Albene". Cores variadas. Mangas compridas.

PREÇOS DE FESTAS \$ 295,



Calça em tecido Praia na "Palm-Beach". Corte modernissimo. Acabamento esmerado. Em 3 cores.

PREÇO DE FESTAS \$ 450,



Cuecas "Brummell", em superior tricoline. Fundo anatomico, sem costuras.

PREÇO DE FESTAS \$ 48,



Pijama "Brummell" em superior tricoline. Vivos em cores fixas. Conforto absoluto.

PREÇO DE FESTAS \$ 250,



Gravata em pura seda com entretela enviesada. Padrões classicos listados. Um ótimo presente.

PREÇO DE FESTAS \$ 98,

Mela Nylon Brummell. Elegância e conforto. Durabilidade garantida.

PREÇO DE FESTAS \$ 48,



BEM-FEITA em Puro Linho. A roupa que sua elegância pede... e que o verão carioca exige! Modelo 3 botões ou jaqueta. Cores claras e modernas. Durabilidade e resistência.

Preço de Festas \$ 1.250, ou \$125, mensais pelo CREDIÁRIO



Sapato "Brummell", em legitimo couro estrangeiro. Em 3 modelos. Forro macio de carneiro. Solido e flexivel.

PREÇO DE FESTAS \$ 350,



VESTIDO EM "RAYON FLASELA". Modelo Primavera, um modelo diferente. Decote quadrado. Busto franzido com lastex. Nas cores: verde agua e coral. De 38 a 44.

PREÇO DE FESTAS \$ 350,

Vestido em "Organza Lavrada". Modelo elegante e moderno. Blusa pregueada com mangas japonesas. Saia franzida e muito rodada. Tam. 40 a 44.

Preço de Festas 295,



SAPATO "LUIZ XV" com salto 4 a 5 1/2. Em camurça ou pelica de ótima qualidade. Em todas as cores. Tam. de 32 a 37.

PREÇO DE FESTAS \$ 198,



Calça rigôr, em tricotine. Tecido leve e agradável. Um complemento ideal para seu traje a rigor. De 14 a 18 anos.

PREÇO DE FESTAS \$ 280,

Sapato clássico em couro estrangeiro. Forma anatomica. Conforto e elegância. Todas as cores. Tam. 37 a 41.

PREÇO DE FESTAS \$ 295,

"Summer Jacket", em brim branco. Tecido pre-encolhido. Modelo moderno de gola redonda. De 14 a 18 anos.

PREÇO DE FESTAS \$ 450,

Camisa em Tricoline "Extra-Fina". Colarinho tipo Lord. Leve e resistente. Um complemento necessário ao seu traje de verão. De 14 a 18 anos.

PREÇO DE FESTAS \$ 128,

Pijama de "Popeline". Tecido leve e resistente. Com vivo elegante em cores firmes. Modelo confortável com 3 bolsos. De 14 a 18 anos.

PREÇO DE FESTAS \$ 118,

ROUPA DE TROPICAL, para meninos. Em pura lã. Paletó tipo "Sport", com 3 botões. Resistente. Durável e elegante. Nas cores: marrom e azul. De 6 a 13 anos.

PREÇO DE FESTAS \$ 450,



Para crianças moças e rapazes

ROUPA DE CAMBRAIA Para rapazes. Tecido leve e resistente, em fio australiano. Durabilidade garantida. Paletó com 3 botões, em cinza claro e escuro.

Preço de Festas 850,

De 12 a 20 anos.

SUGESTÕES PARA PRESENTES

Relógio "Auto Watch" de procedência Suíça. Folheado a ouro e com fundo de aço. 17 rubis.

PREÇO DE FESTAS \$ 650,



Relógio "Studio", de fabricação Suíça. Folheado a ouro. Com 17 rubis e fundo de aço.

PREÇO DE FESTAS \$ 750,



CANETA "PARKER" 21. Bomba ultimo tipo. Apresentada em cores variadas.

PREÇO DE FESTAS \$ 150,

"BEM-FEITA" em tropical "Extra" Elegância e conforto em todas as estações do ano. Modelo paletó 3 botões. Acabamento esmerado.

Preço de Festas 790,

OU \$ 79, mensais pelo CREDIÁRIO

A MAIOR LOJA DO BRASIL DE ROUPAS E ARTIGOS PARA HOMENS

aExposição AVENIDA

Av. - Esq. São José

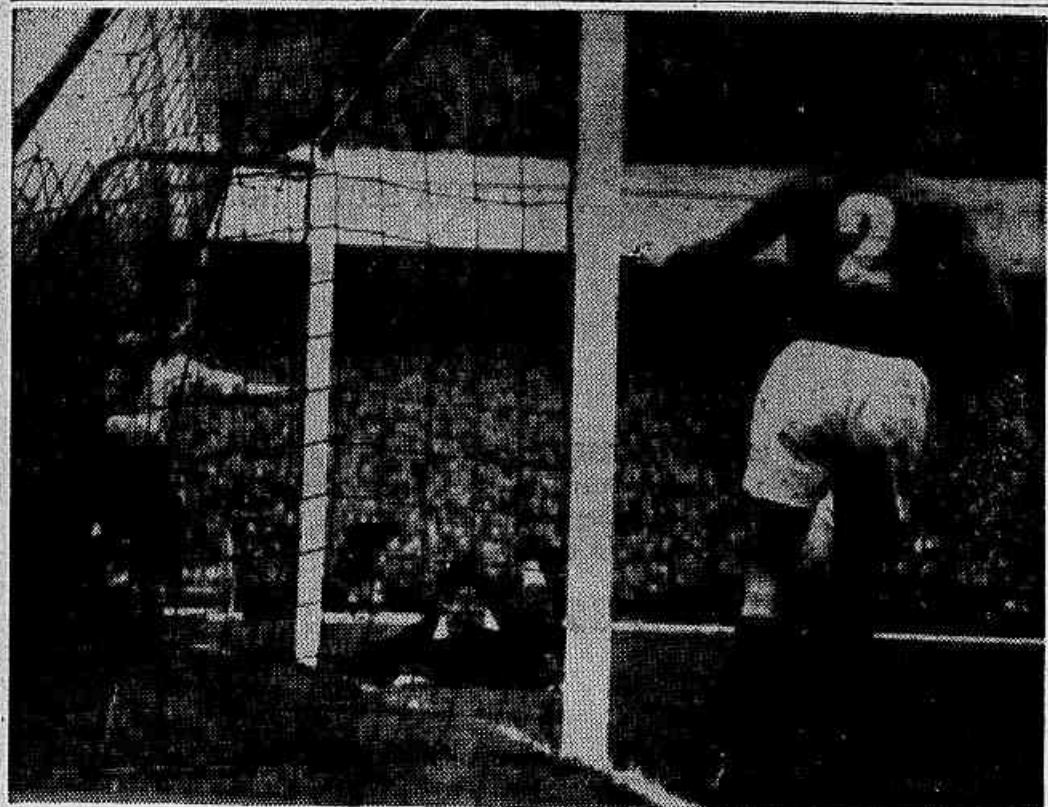
aExposição JUVENIL

Avenida - Esq. Ouvidor

Compre mais neste natal com um "Crediaro" d'A Exposição... em 10 meses... sem entrada... sem fiador!

LERO NÃO TERÁ SEU CONTRATO RENOVADO

O Compromisso Com o Rubro-Negro Termina a 30 do Corrente — 50 Mil Cruzeiros Custa o "Passe"



INGLATERRA x IUGOSLAVIA —
Flagrante do primeiro gol do selecionado da Grã-Bretanha, no jogo com o "scratch" da Iugoslavia, no Highbury Stadium, em

Londres. Beara, goleiro iugoslavo, vê, melancolicamente, a bola ganhar o fundo das redes. (INP-DC, via aérea).

Torneio Dos Campeões:

SERÁ REPRESENTADO O URUGUAI PELO PENAROL

A CBD SÓ PENSA NA PARTE FINANCEIRA — UM TORNEIO DE CAMPEÕES BRASILEIROS

Conversa FIADA

AUGUSTO

Agitam-se os círculos rubro-negros com a aproximação do pleito. Ferve a política no mais querido, surgindo nomes de vários candidatos. Com o Flamengo dá-se um fato interessante: Todos querem o "abacaxi" para descausar.

Otávio que outrora era considerado um "crack" disciplinado, modificou-se muito. Hoje em dia, além de não ser mais "crack", esqueceu-se também da disciplina. Domingo último resolveu fazer "ginginô" e por consequência terá que se ajustar com o Tribunal. Diante disso, o Botafogo está disposto a colocar no lugar de Otávio o Geninho que por sinal é bem mais calmo.

Resoluiu a CBD levar adiante a ideia de realizar o Torneio dos Campeões. Nossos parabéns a referida entidade e vamos torcer para que este magnífico projeto alcance o êxito por todos os desportistas desejado.

Quando Ipojuacan marcou o 4.º tento, um vascaíno radiante de satisfação exclamou: Este Ipojuacan é mesmo o "maior"! Donde um rubro-negro concluiu: "E", tamanho é o tem, sem dúvida.

Peleja do Flamengo Hoje em S. Gonçalo

Jogará a Equipe Titular

O Flamengo treinou, ontem à tarde, preparando-se para seu próximo compromisso. A prática dos rubro-negros não contou com a presença da maioria dos principais elementos. E que a direção técnica dispensou os profissionais que, hoje à tarde, jogará contra a equipe do São Gonçalo, naquela cidade fluminense.

ESCORE DE 3 x 0

Os titulares venceram por 3 tentos a zero. As equipes treinaram assim: Claudio; Gago e Juvenal; Valtier, Nello e Bigode; Jorge de Castro, Aloisio, Helio, Orlando I (Durval) e Jairo. Os suplentes com: Garcia; Job e Beato; Orlando, Flavio e Aristobolo; Branco, Quiba, Hamilton, Manteiga e Buccell.

GELADEIRAS

GENERAL ELECTRIC
RECEBEMOS OS NOVOS MODELOS 1950

O melhor e mais moderno que há em refrigeradores. Temos mais outras marcas de refrigeradores americanos. GARANTIA DE 5 ANOS — VENDAS EM PRESTAÇÕES

PALÁCIO DE GELADEIRAS

A mais antiga casa especializada
ASSEMBLEIA, 105 — pertinho da Avenida

Transferido o Interestadual

Os dirigentes do Fluminense e do Siderúrgica, de Belo Horizonte, decidiram transferir, da noite de amanhã, para a de sexta-feira, a realização do jogo amistoso entre suas equipes de profissionais, no estádio das Laranjeiras.

A peleja Interestadual, terá início às 21 horas. A preliminar será entre os quadros de juvenis do Fluminense e do Bonsucesso.

COLETIVO NA GÁVEA

O quadro de profissionais do Flamengo seguirá, hoje, para São Gonçalo, no Estado do Rio, a fim de enfrentar o Esporte Clube S. Gonçalo. A partida desta tarde deveria ter sido realizada no dia da folga do clube da Gávea que, naquela oportunidade chegou, mesmo, a ir àquela cidade, só não se realizando o encontro, devido às chuvas.

VÁRIOS TITULARES
A delegação rubro-negra vai integrada por vários dos jogadores do quadro principal, devendo, todos atuarem. São os seguintes os jogadores que compõem a embaixada: Garcia, Job, Newton, Beto, Bria, Dégulinha, Hermes, Harry, Durval, Esquerdinha, Gago, Nello, J. de Castro, Hélio e Cláudio.

O atacante Lero, do Flamengo, não terá seu contrato renovado, com o gremio rubro-negro, segundo apurou a reportagem do D. C.. O contrato do jogador com o clube terminará amanhã 30 do corrente é pensamento da direção técnica da Gávea não renová-lo, uma vez que o aludido atleta não interessa mais ao plantel.

CINQUENTA MIL, O "PASSE"

O atestado liberatório de Lero custará Cr\$ 50.000,00, segundo estipulação em contrato. Por enquanto, no Flamengo,

não há nenhuma preocupação em trocar Lero por outro qualquer jogador desta ou de outras capitais, a não ser que o clube venha a receber qualquer proposta.

VOLEI

CERTAME FEMININO

A tabela do Retorno do Campeonato Feminino de Voleibol — 1.ª e 2.ª Divisões apresenta para o próximo dia 2 de dezembro o seguinte programa de jogos:

Vasco x Tijuca, em São Januário.

Flamengo x Grajaú T. C. na Gávea e Botafogo x America, no Mourisco.

MA FASE

Lero é bom profissional. Entretanto, não teve sorte no Flamengo como anteriormente, não teve no Palmeiras. O atleta acredita que ainda não tenha passado sua época. E tanto é assim que aguarda um convite para servir a outra agremiação, onde, segundo ele, poderá demonstrar melhor suas qualidades. Não guarda queixas do Flamengo, mas admite que lhe tenha faltado, nestes dois anos, melhor oportunidade físico-técnica.



Lero terá que mudar de camisa. Seu contrato não será renovado

FLAVIO DIZ QUE OTO SERÁ SEU SUBSTITUTO NO VASCO

E FÊZ AO REPÓRTER O ELOGIO DE SEU AUXILIAR — UMA CONVERSA EM SÃO JANUÁRIO

Extra-oficialmente, pelo menos, sabe-se que Flavio Costa está incompatibilizado no Vasco da Gama. Isto é, não está tudo azul com os atuais dirigentes. E que a volta do técnico à Gávea, já está assentada. Entretanto, Flavio não diz nada. Afirma, isso sim, que por enquanto é profissional cruzmaltino e nisso irá até o fim. Nenhuma declaração o preparador do Vasco fez à imprensa até hoje. Por isso que, uma simples deixa do "coach", sexta-feira última, ao repórter do D. C., mereceu registro especial.

ELOGIO DE OTO

A reportagem tora a São Januário assistir os últimos preparativos do grêmio da colina, para a peleja com o Flamengo. Na hora de bater uma foto do técnico, ele disse ao repórter: "Espera um pouco, chama o Oto Glória. Vocês ainda vão ouvir falar muito nesse rapaz. Vai ser um grande técnico daqui há pouco tempo..."

O repórter: — "Como, Flavio? O Oto é seu substituto?"
Resposta de Flavio: — "E' meu auxiliar, velho. Oto Glória vai ter a sua vez muito breve."
A reportagem quis saber mais. Perguntou a Flavio se aquilo já era uma declaração formal que deixaria São Januário. Mas o conhecido preparador não respondeu. Saiu pela "tangente".

Disse que não estava adiantando nada. Que por enquanto não podia falar nada.
E concluiu: — "Escute, velho. Muito se tem falado e muito ainda vai-se falar. Não respondo porque, do contrário ficaria a vida inteira dando entrevistas a vocês mesmo iam ficar aborrecidos comigo. Enquanto estiver com meu contrato em vigor, sou Clube de Regatas Vasco da Gama!"

Salto Ornamentais

Amanhã o Encerramento de Inscrições

Encerrar-se-ão na tarde de amanhã as inscrições para o Campeonato de Principiantes de saltos ornamentais e bem assim para as provas de Seniors. A competição que será disputada no próximo dia 10 do mês vindouro, terá como local a piscina do Fluminense, favorito absoluto nas provas do Campeonato havendo todavia luta pela conquista do primeiro posto nas provas de seniors onde o defensor cruzmaltino Xavier Alberto lutará vivamente com Jaime Miranda o renomado campeão tricolor.

Mais uma vez teremos um reduzido número de clubes concurrentes, pois o afastamento do Guanabara das lides de saltos credenciou o clube das Laranjeiras como paladino desse belo esporte.
O Vasco da Gama, que já se acha inscrito, disputará pela primeira vez um Campeonato de Saltos Ornamentais, contando com dois elementos bons tais como Helio Ramos na classe de principiante e Xavica na classe superior.

NATAÇÃO

VASCO E PIEDADE EM DISPUTA NO DIA TRÊS

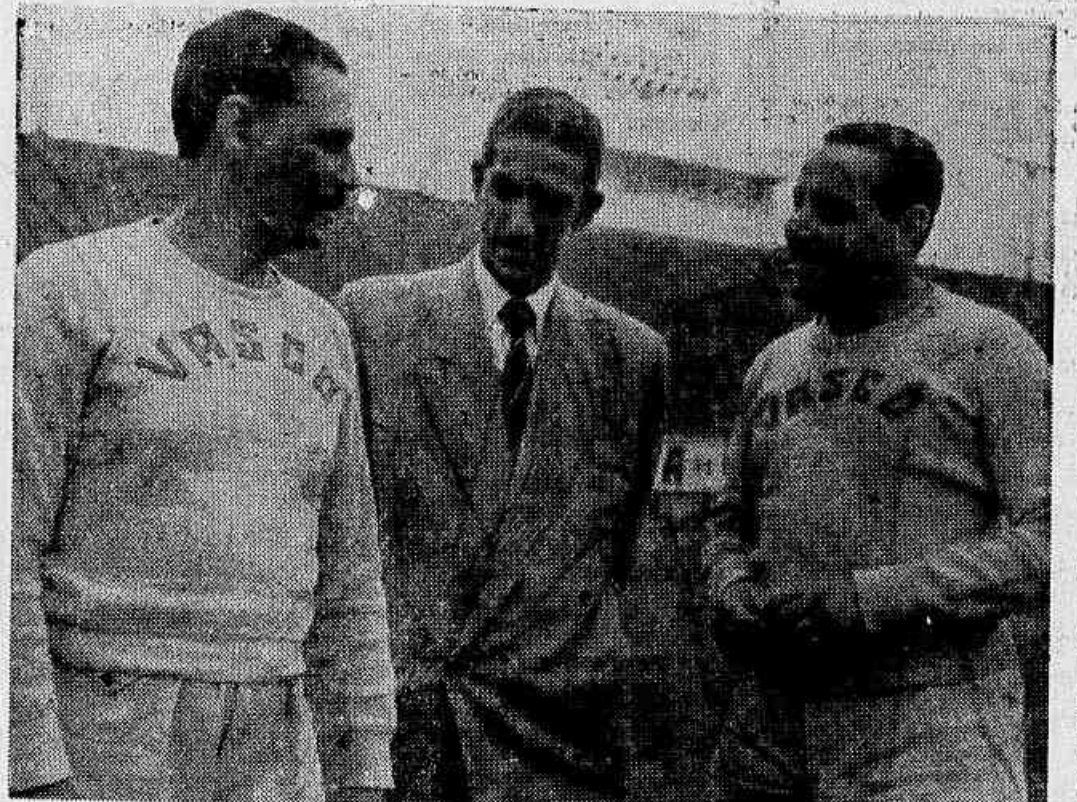
14 Provas Constarão do Programa

No próximo dia 3 de dezembro será realizada a aguardada competição natação entre o C. Vasco da Gama e o Ginásio Piedad, motivo que está levando as duas direções técnicas a intensificação nos treinos de seus pupilos para uma representação condigna e brindar à enorme assistência que certamente lotará as dependências da piscina do ginásio do suburbio carioca, sempre ávida de bons resultados técnicos a par do êxito social que constituirá uma reunião aquática.
A competição que será disputada pela manhã será equilibrada, pois ambas as agremiações tem no seu plantel nadadores de escol, muito embora o Ginásio Piedad não participe das competições sob o controle da Federação Metropolitana de Natação, entidade a que já pertenceu.
O programa habilmente elaborado consta de 14 provas que são:

Meninas Juvenis — Nado de costas.
2.ª prova — 50 metros — Juvenis Juniors — Nado livre.
3.ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito.
4.ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre.
5.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre.
6.ª prova — 50 metros — Meninas Petizes — Nado de costas.
7.ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito.
8.ª prova — 50 metros — Juvenis Juniors — Nado de costas.
9.ª prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado livre.
10.ª prova — 3 x 100 metros — Adultos — 3 estilos.
11.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas.
12.ª prova — 100 metros juvenis seniors — Nado livre.
13.ª prova — 50 metros juvenis juniors — Nado de peito.
14.ª prova — 3 x 50 metros — Moças — 3 estilos.



Maria da Conceição Duarte, a defensora cruzmaltina (classe meninas-juvenis) que estará em ação domingo pela manhã



FLAVIO Costa pediu ao repórter que Oto Glória entrasse na fotografia... Diz o técnico vascaíno que o seu auxiliar vai dar muito assunto aos jornais!

Nada Mais Privará a Atividade do Atleta

Haverá o "Passe" Desde Que Não Impossibilite a Atividade do Atleta — A Reunião No Ministério do Trabalho

Mais uma vez, reuniu-se anteontem, a Comissão encarregada da regulamentação do trabalho de jogador de futebol profissional.

Os debates restringiram-se a questão de transferência e ao Fundo de Readaptação. Nada menos de sete formulas foram apresentadas para solucionar o "impasse do passe". Entre elas destacam-se os projetos "Fred Brawn" e "Max Gomes de Palva" que, embora merecendo elogios dos membros da Comissão, segundo a maioria não teriam, na pratica, o sucesso que sua teoria sugere.

Em vista do caráter pouco pratico dessas duas sugestões, o representante da FMF, manifestou seu ponto de vista, que era o da manutenção do "statu quo". Divergindo, o delegado

PASSO DECISIVO

do Sindicato de Classe e o atleta Ademir esposaram a tese da extinção do vínculo.

Enquanto prosseguiram os debates, o presidente da Comissão, sr. Durval Lacarda, procurando conciliar os interesses em choque (associação empregadora e empregado) redigiu e, em seguida, submeteu à votação a seguinte lei: "As condições de transferência de atleta,

de uma para outra associação empregadora, serão reguladas pelas leis esportivas, desde que não atentem contra a liberdade do exercício da profissão".

LUVAS E PASSES
Acelta, em principio, a ideia do presidente da comissão, antes de ser votada, sofreu modificação introduzida pelo sr. Paulo Filho, representante da FMF.

Na sua opinião, a lei deveria fazer referência expressa às "luvas e passes". Assim, passou a norma a ter a seguinte redação final que foi aprovada por unanimidade: "As condições de transferência (luvas e passes) do atleta, de uma para outra associação empregadora, serão reguladas pelas leis desportivas, desde que não impossibilitem o exercício da profissão".

FUNDO DE READAPTAÇÃO
Depois de encontrada a solução para o caso da transferência, foram iniciados os debates sobre o Fundo de Readaptação (art. 14 do esboço do anteprojeto elaborado pela comissão). Diz o artigo: "Será obrigatório o recolhimento à instituição de previdência a quem estiver filiado o empregado". Em seguida, em duas alíneas são estabelecidas as taxas de contribuição.

Submetido à votação das partes, o referido artigo obteve unanime aprovação, ficando, apenas, para discussão, na próxima segunda-feira, (nova reunião) os debates sobre o "quantum" a ser descontado dos salários do atleta, para a constituição do Fundo de Readaptação profissional.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

COERENTE O ARBITRO "TIJOLO"

O juiz Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo", baseado-se nas regras de futebol, não admite que um jogador, depois do seu apito, prosiga a jogada e faça um gol. De fato, assim procedendo, o jogador tem a intenção de desmoralizá-lo diante da torcida, incorrendo num ato de desrespeito previsto em lei.

Por igual infração foram suspensos: Santo Cristo e Robson,

pequenos prejuízos. A vítima desta rodada foi o S. Cristovão e o jogador Lino, o faltoso. A penalidade deste profissional é um fato com precedentes e a sua suspensão é automática.

O QUE NÃO SE COMPREENDE
Não se pode compreender como o ponteiro Lino repetiu a façanha de Zizinho e outros jogadores. Os próprios técnicos devem alertar os seus comandados sobre essa infração, aliás fácil de ser evitada, especialmente quando o juiz da partida faz anotações de tudo.

de Fluminense. Severe, do Olaria e Zizinho, do Bangu.

No jogo do São Cristovão contra o Olaria, Lino não atendeu ao apito do juiz "Tijolo", fazendo estremecer as redes.

Foi advertido e, em coerência com os outros casos anteriores, na sumula do prelo em questão consta essa falta.

LINO DESOBEDECEU O JUIZ E DEVERÁ SER SUSPENSO

Não Atendeu ao Apito de "Tijolo" e Chutou a Bola Nas Redes — Culpa Dos Técnicos

E' de lamentar que, por causa de profissionais sem noção de responsabilidade, os clubes se vejam privados do seu concurso em prejuizo da divisão principal, acarretando-lhes não

MEZAROS DESMENTIU J. GRACA!



SEÇÃO
AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 29 de Novembro de 1950



Em lastimável estado ficou o marido, cuja pele teve de ser arrancada no Hospital do Pronto Socorro

Desamparados os Trabalhadores Pelo Regulamento de Benefícios

MEMORIAL DE PROTESTO DA FEDERAÇÃO DOS MARÍTIMOS

NÃO PODEM FICAR OS SEGURADOS SUJEITOS À BOA-VONTADE DAS EMPRESAS — TRÊS REIVINDICAÇÕES EXPOSTAS AO MINISTRO DO TRABALHO

Contra o regime de pagamento de benefícios estabelecido pelo regulamento baixado em outubro último, para fixar os critérios de pagamento de benefícios aos segurados de Institutos de Aposentadoria e Pensões, o presidente da Federação dos Marítimos, sr. João Batista de Almeida, dirigiu ao ministro

O REGIME

Segundo o regulamento aprovado, não se responsabiliza o Instituto pelo pagamento de benefícios aos segurados que tra-

bam em empresas que estejam atrasadas no cumprimento de suas obrigações. Para assegurar a concessão do benefício,

do Trabalho um longo memorial. Encarece esse documento a necessidade de não se deixar ao desamparo o trabalhador que não tem culpa de atrasos eventuais, das empresas a que serve, no pagamento das contribuições devidas.

CONDENADOS

Timbaúba

Com a sentença que acaba de ser prolatada pelo juiz da 5.ª Vara Criminal, condenando

Lyndstone Sampaio Cavalcanti, Flávio Antunes de Moraes e Roberto dos Santos, vulgar "Paulista", todos como incurso nas penas do art. 157, § 2.º, 2.ª parte, combinado com o art. 44, n.º 11, letra "a", ambos do Código Penal, chegou, em primeira instância, a seu término, o célebre processo instaurado na delegacia do 10.º distrito policial para apurar quais os responsáveis pelo latrocínio de que foi vítima Demosthenes Oliveira da Veiga, no dia 8 de outubro do ano passado, no apartamento 303, do edifício Aclamação, sito na Praça da República n.º 93.

A sentença, que tem nada menos de quarenta páginas de amplas e minuciosas análises circunstanciadas de todas as provas e argumentos apresentados, analisa longamente a atuação de cada um dos acusados, detalha abundantemente o trabalho da Polícia.

Além da multa de três mil cruzéis imposta a cada um dos acusados, Flávio foi condenado a 17 anos de reclusão e a 2 como medida de segurança, Lyndstone a 16 de reclusão e 1 de segurança e Roberto a 22 de reclusão e 2 como readaptação social.

O juiz Didier Filho, finalizando sua longa decisão, teve oportunidade de assinalar que os condenados eram todos adolescentes, vítimas da dissolu-

(Conclui na 8.ª página)

deve primeiro a empresa pagar, de uma só vez, todos os atrasados.

A SITUAÇÃO

Acontece, porém, que nenhuma medida de defesa obriga por seu turno as empresas a pagar aos empregados inválidos, depois de determinado prazo, os seus salários integrais. Fica assim ao inteiro desamparo o contribuinte que de forma alguma pode ser inculcado de qualquer irregularidade na sua situação face à legislação social. Quando mais necessita de amparo, falta o único recurso de que se poderia valer.

AS AUTARQUIAS

Acresce a circunstância de que algumas empresas, entre as quais diversas autarquias, devem aos Institutos somas vultosas. Não tendo satisfeito parcialmente os seus compromissos, muito menos provável é que venham a satisfazê-los agora, de uma só vez, para garantir os benefícios a que têm direito seus empregados, tanto mais quanto só a estes interessam os benefícios a receber.

AS PROVIDÊNCIAS

Em seu memorial, propõe o presidente da Federação dos Marítimos as seguintes reivindicações:

(Conclui na 8.ª página)

Reais as Cenas Nos Filmes Italianos

HOLLYWOOD, 28 (U.P.) — Duas jovens norte-americanas, que se tornaram estrelas do cinema italiano, disseram que as cenas de amor nos filmes italianos são qualquer coisa de torridas. "Beijar um herói de Hollywood é a mesma coisa que beijar um papel de parede", disseram Doris e Constance Dowling, ao regressar à pátria depois de 3 anos de fama e fortuna na Itália. Doris disse que no cinema italiano o amor se apresenta com tanta realidade que "algumas vezes torna-se embaraçante". Acrescentou: "Não podemos cortar uma cena, enquanto o ator não 'esfriar'. Fazem as cenas de amor com muito realismo. É por isto que parecem tão reais e emocionantes na tela. O cinema naquele país é muito simples. As cenas de amor não são 'para inglês ver'. São reais. Isto raramente acontece em Hollywood. Os atores em Hollywood geralmente se preocupam muito com a visão de seu perfil, com a luz e outras coisas".



"Web", o hipopótamo, gostou do vendaval e da chuva. Teve menos calor e mais água para banhar suas duas toneladas

A VENTANIA ARRANCOU A COBERTURA DO CIRCO

Destruidas as Arquibancadas e as Barracas dos Artistas — Prejuízos de mais de 200.000 Cruzeiros — Está Ameaçado de não Reabrir

Tremenda ventania levou pelos ares a cobertura do circo Garcia, armado na Praia de Botafogo. Pouco depois das 17 horas a tromba d'água que desabou sobre a cidade foi seguida de forte vento. E o resultado não se fez esperar.

Contam vários trabalhadores, ocupados no momento no interior do circo, que a grande lona inflou três vezes, sob a

pressão do vento e, em seguida voou, arrancando do solo as estacas.

Por sua vez, a armação, cedendo, permitiu que desabassem as arquibancadas, enquanto a ventania ia derrubando as barracas menores, dos artistas e operários, e calam as cadeiras, os aparelhos de ginástica e até os postes de sustentação, presos ao solo por cabos de aço.

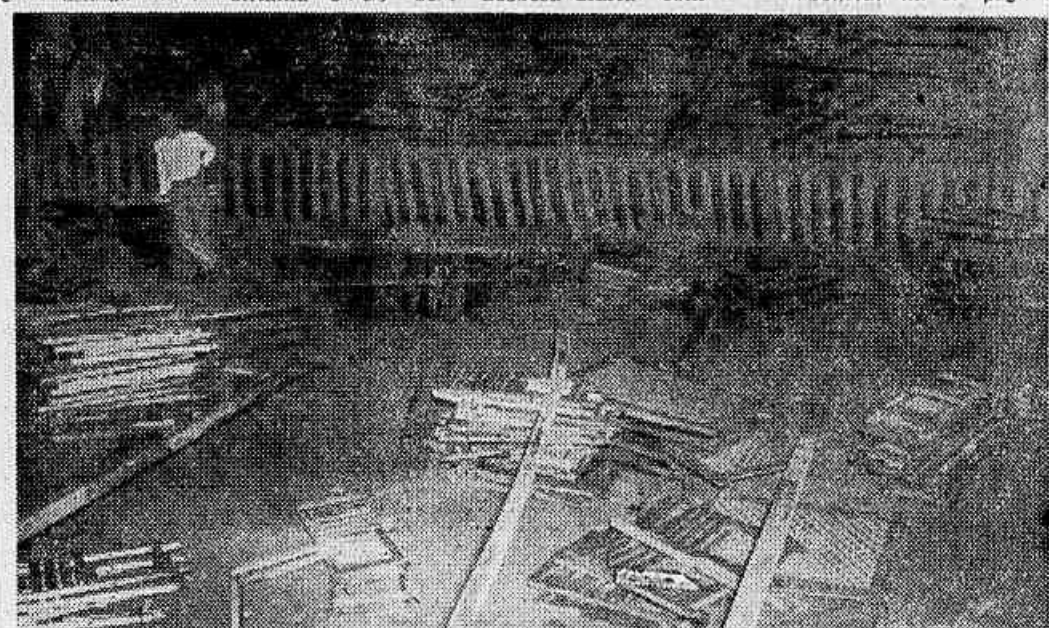
PRAGA CONTRA OS CIRCOS

Relembrando que fazia ontem precisamente uma semana que um incêndio devorou o Circo Bufalo-Bill, da Av. Presidente Vargas, os artistas da "Troupe Chinesa" "Pan-Yan-Shuin" garantiram que, segundo parece, os antigos deuses estão contra os espetáculos circenses.

Relembrando que fazia ontem precisamente uma semana que um incêndio devorou o Circo Bufalo-Bill, da Av. Presidente Vargas, os artistas da "Troupe Chinesa" "Pan-Yan-Shuin" garantiram que, segundo parece, os antigos deuses estão contra os espetáculos circenses.

Felizmente, acrescentaram, tais desastres têm acontecido fora das horas de funções e os

prejuízos são unicamente dos donos, artistas e empresários. PREJUÍZOS Os prejuízos materiais ascenderam a mais de 200 mil cruzeiros. Só o toldo, parcialmente destruído pela ventania e



Aqui existia, até às 17 horas de ontem, o "Circo Garcia". Agora resta somente um montão de madeira e pedaços de lona

O Cão Era o Intermediário Nas Curas

BUENOS AIRES, 28 (U.P.) — Uma curiosa curandeira, Catalina Sanvitori, que utilizava um cachorro policial em seus "milagres", foi detida ontem pela polícia sob a acusação de ilaquear a boa fé do público e mistificação. A mulher, que contava com numerosa clientela, empregava seu cão para lambear as partes do corpo dos enfermos que a procuravam, onde estes diziam sentir dores... Um filho de Catalina, desesperado com a prisão de sua mãe, derramou gasolina sobre as vestes e ateou-lhes fogo, falecendo horas depois num hospital.

SUICIDOU-SE O D. JUAN JUNTO COM SUA VITIMA

Uma Última Preocupação Esportiva: Conservar Santos No Quadro do Botafogo — Um Bilhete Relatava Toda a Sua Intensa Atividade Amorosa

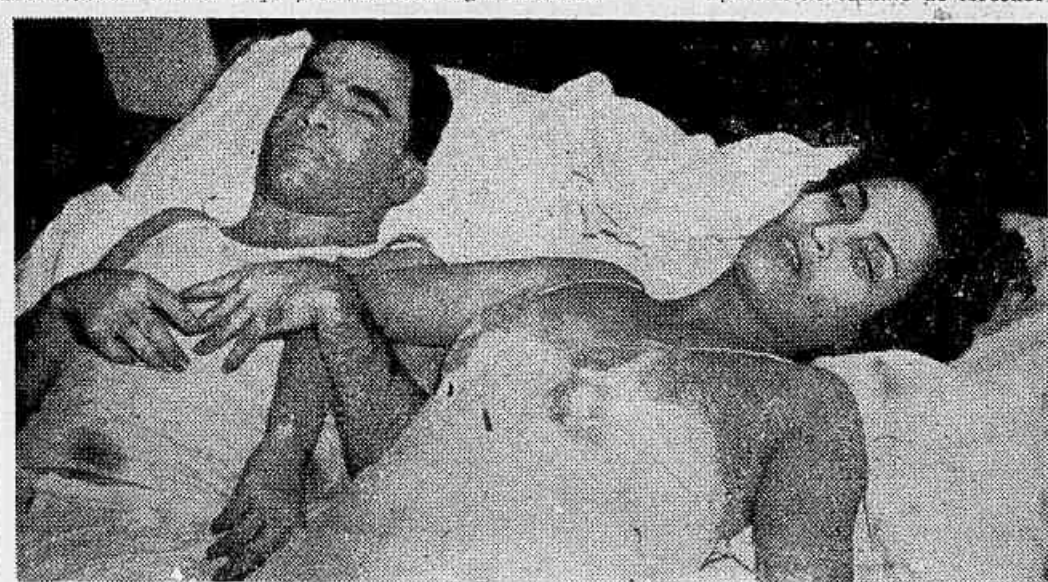
O casal entrou no hotel, preencheu a ficha e o homem recomendou ao gerente que o acordasse bem cedo. Foi a sua penúltima ironia. Quando o hotelheiro pretendeu cumprir a ordem, verificou que os dois hóspedes de uma noite haviam-se

envenenado. Chamada a polícia, encontrou-se o relato de toda a tragédia: ele se confessava autor de seis deflorações. A sexta vítima era exatamente a sua companheira no leito do hotel.

A ÚLTIMA

Um outro bilhete encontrado no quarto, dirigido ao sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo F. R.: "Sr. Carlinho Rocha: sou um botafoguense morto. Peço para

que no primeiro jogo do meu clube os jogadores joguem de luto. Que o Santos não saia do Botafogo. As. Enéas"



Assim foram encontrados, mortos, Enéas e sua última amante, no Hotel Republica

O suicida era Enéas José de Oliveira, casado, de 27 anos, residente à rua Barão do Flamengo n.º 2; sua companheira chamava-se Eunice Moreira Lima, contava 25 anos e residia à rua Silveira Martins n.º 601.

Cerca de 22 horas de ontem o casal apareceu no Hotel Republica, à Praça da República 187. Na ficha de identidade Enéas declarou-se procedente de Petropolis. O gerente, de nome Felizardo (José Felizardo), recebeu instruções para acordá-lo cedo. Prometeu cumprir a ordem, mas, como suas batidas à porta do quarto resultassem infrutíferas, recorreu ao expediente que a sua experiência aconselhava: apanhou uma escada e observou pela bandeira da porta, certificando que Enéas e Eunice estavam inertes. Sobre a mesinha de cabeceira encontrava-se uma garrafa de refrigerante, que depois se constatou ter servido para dissolver um violento tóxico.

A CONFISSÃO No bilhete esclarecedor, Enéas revelou que se encontrava

(Conclui na 8.ª página)

Incendiou a Família Num Acesso de Cólera

Acusado Pela Filhinha de Três Anos, Procura Atribuir a Tragédia a Um Acidente — Fim de Uma Série de Discussões Entre o Casal — Hospitalizados os 4 Membros da Família Costa

Os moradores da casa de habitação coletiva à rua Pedro Americo n.º 4 foram despertados, cerca de 1,30 horas da manhã de ontem, por um tumulto e um clarão de incêndio, no quarto onde residiam o "chauffeur" Eugenio Furtado da Costa e sua família (mulher e um casal de filhos). Ao primeiro golpe de vista patenteou-se uma cena horrorosa. A esposa do motorista, sra. Maria da Penha Furtado Costa, saiu pelo corredor, com as vestes em chamas. No interior do aposento, Eugenio também tinha a roupa incendiada e o fogo já atingia as duas crianças — Nelson, de 6 anos e Maria Eugenia, de 3.



A garotinha também foi atingida pelo fogo, ficando com o braço esquerdo muito queimado

QUERIA EXTERMINAR A FAMÍLIA

Os depoimentos até agora colhidos autorizam a crer em que Eugenio tentou exterminar a família arriscando-se a provocar a destruição de todo o prédio. Anteriormente já ameaçara a mulher de cometer uma tropelia semelhante. As discussões do casal eram frequentes, por vários motivos, inclusive ciúmes. Há alguns dias a sra. Maria da Penha invetivara o marido acremente, por ter notado manchas de baton em uma de suas peças de roupa íntima. Nos últimos dias prosseguiram as discussões diárias, prolongando-se não raro até a madrugada.

UM GALÃO DE GASOLINA

Aparentemente decidido a realizar um plano que já imaginara, Eugenio levou ontem para casa um galão de gasolina. Eram cerca

das 22 horas quando chegou. Iniciou-se o costumeiro bate-boca, prolongando-se até a hora em que se manifestou o tumulto.

A primeira pessoa a socorrer a família Costa foi o fiscal da Polícia Municipal João Pedro Filho, residente num quarto ao

(Conclui na 8.ª página)

INQUÉRITO NO S.P.I.

Pedido Pelo Pacificador Dos Xavantes ao Min. da Agricultura

Segundo uramos, no Ministério da Agricultura, Francisco Meireles, o inspetor do Serviço de Proteção aos Índios que se celebrou como o pacificador dos xavantes, acaba de apresentar ao sr. Nivaldo Filho, atual titular da pasta da Agricultura, uma representação contra o Diretor daquele Serviço, Francisco Meireles, suspenso por dez dias, formula graves acusações ao Diretor do S.P.I. e solicita abertura de um inquerito.

Falta Carne Nos Açougues e Sobra Nos Frigoríficos

MAS O DELEGADO DA D.E.P. EXPLICA A QUESTÃO DIZENDO QUE TUDO SE DEVE AO FATO DE OS ACOUGUEIROS NÃO PAGAREM SUAS DÍVIDAS

Está faltando carne nos açougues, embora o transporte do produto para os frigoríficos não tenha sofrido qualquer alteração nos últimos dias. Tudo continua normalmente. O delegado da D.E.P. explica a situação da seguinte maneira:

AS "DÍVIDAS"

Agora são as "dívidas" dos açougueiros que salvam o delegado de sua obstinação em não fiscalizar os frigoríficos. Divi-

legado Paula Pinto, chamado a explicar o caso, declarou acreditar que alguns açougueiros não pagam suas dívidas, resultando daí não receber a mercadoria.

virtude das prisões determinadas pelo delegado. Recusando-se a pagar o "por fora" ou a "por fora" (Conclui na 8.ª página)